

Síntese do Bol. Geomet. A. Seixas Netto, válido até às 23,18 hs. do dia 13 de novembro de 1968

FRENTE FRIA: Negativo; PRESSÃO ATMOSFERICA MEDIA 1016,7 milibares; TEMPERATURA MEDIA: 26,5° Centígrados; PLUVIOSIDADE 25 mms.: Negativo — 12,5 mms.: Inatável — Cumulus — Stratus — Tempo médio: Estável — Chuvas esparsas.

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Quarta-feira, 13 de novembro de 1968 — Ano 54 — Nº 16.017 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,10

Fundo de Garantia dá mais que 1 bilhão novo

O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, informou ao Senador Lino de Matos que os recursos provenientes do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço e depositados no Banco Nacional de Habitação, atingem a quantia de 1 bilhão, 368 milhões, 926 mil e 558 cruzeiros novos. Informa que desta importância foi paga a empresas e empregados, a título de saque, a quantia de NCr\$ 107.063.824,24.

SINTESE

MATERIAL PECUARIO: LEI VETADA

O presidente Costa e Silva vetou, inteiramente, a lei que regula a revenda de material pecuario, por entendê-la contrária ao interesse público. Alegou que o sistema preconizado na lei, já adotado anteriormente pelo Ministério da Agricultura, havia sido abolido em face dos resultados negativos apurados na sua execução, pela dificuldade no controle efetivo do grau de consanguinidade dos animais recebidos em reposição.

DESENVOLVIMENTO FLORESTAL

Desenvolvimento florestal e políticas agrárias; a situação atual da contribuição das florestas para o desenvolvimento; a evolução do setor agrário na perspectiva do desenvolvimento agrícola; e a reforma agrária na América Latina, crédito e cooperativismo, aspectos da reforma agrária são os temas do I Seminário sobre Desenvolvimento Florestal e Reforma Agrária a ser realizado de 18 a 25 deste mês no Hotel Nacional, em Brasília. É patrocinado pelo Instituto Brasileiro do Desenvolvimento Florestal, Instituto Brasileiro de Reforma Agrária, Instituto do Desenvolvimento Agrário e Centro Nacional de Capacitação em Reforma Agrária, com a colaboração da FAO. Dele participarão quase todos os países da América Latina, cujos trabalhos serão dirigidos pelo eng. Wladick Cardoso de Moura, do Brasil.

FOTOCOPIAS PRODUZEM PROVAS

As fotocópias autenticadas têm o mesmo valor das certidões quando não constatadas e produzem provas como certidão fornecida pelos oficiais que as autenticam. Esta a decisão proferida pela 3ª Turma do Supremo Tribunal Federal, acompanhando voto do ministro Antonio Gonçalves de Oliveira. Se forem contestadas, deve-se providenciar sua autenticação em tabelião.

ROUBARAM IGREJA

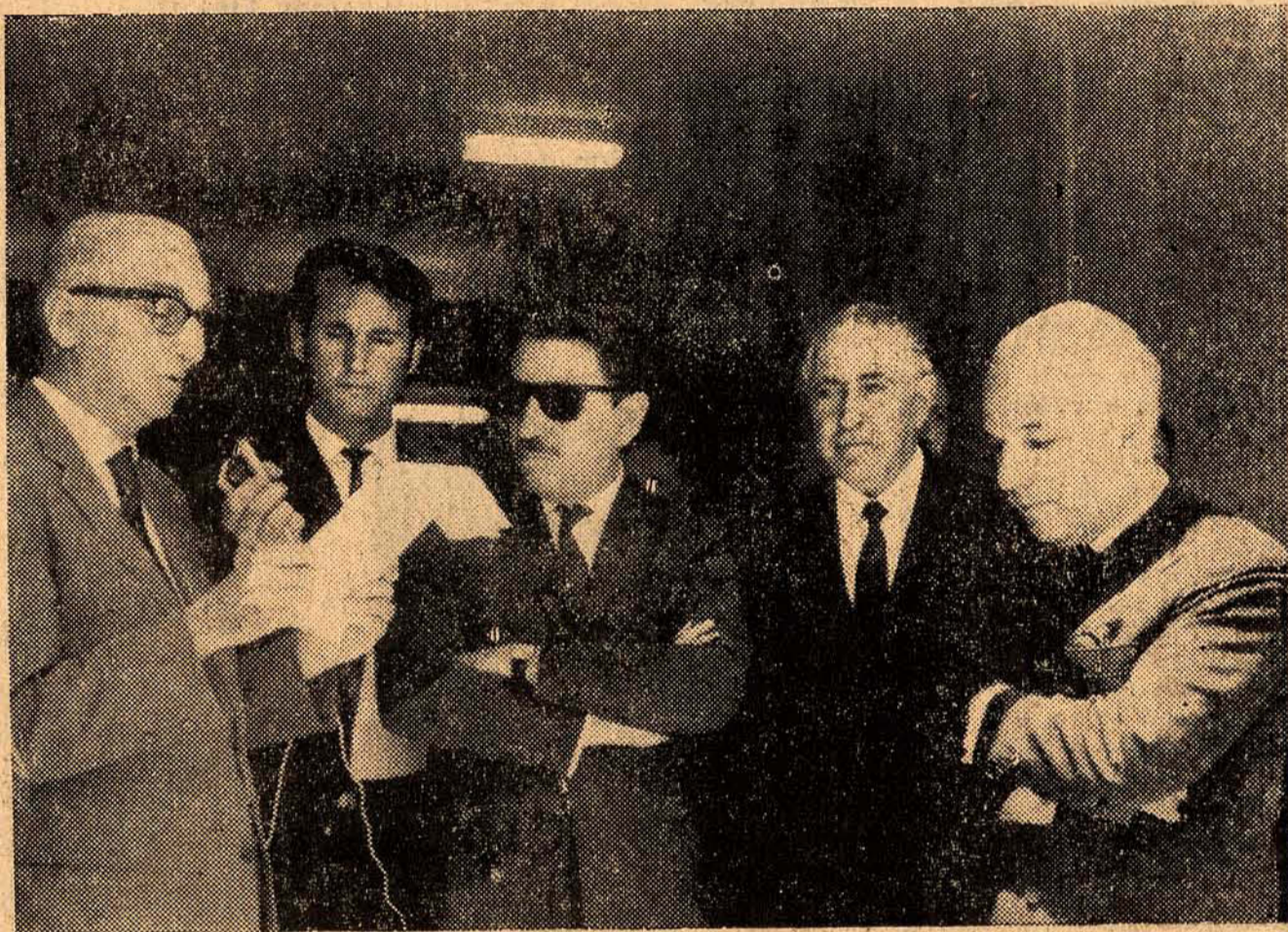
Ladrões arramaram a Igreja NS da Encarnação, de Salvador, Bahia, e roubaram varias peças de elevado valor artístico, entre as quais, seis castiçais de prata de 70 centímetros de altura; dois castiçais do Santíssimo, de prata pura; um calice dourado; um turbilho, uma chavena e uma patena, de prata; e um missal dourado.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 160 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino / EDITOR: Marcilio Medeiros, filho / SECRETARIO: Osmar Antônio Schindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORADICO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — conjunto, 11 — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Rua Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Federais terão aumento superior a 15%.

Uma palavra de gratidão



O Desembargador Ivo Guilhon Pereira de Mello agradeceu ao Governador Ivo Silveira por haver sido dado o seu nome ao Fórum inaugurado em Curitiba. O Senador Celso Ramos esteve presente à solenidade, juntamente com o Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Adão Bernardes

A mensagem presidencial propondo aumento para o funcionalismo público federal deverá ser encaminhada ao Congresso depois do dia 15, provavelmente na próxima semana. O Ministério do Planejamento praticamente já concluiu os estudos, estabelecendo que a majoração a ser proposta pelo Governo terá vigência a partir de 1º de janeiro de 1969. Embora não se tenha uma base fixa para o aumento, os estudos do Ministério do Planejamento concluíram que a majoração será superior a 15%, não devendo contudo ultrapassar a 20 ou 22%.

De outra parte, o Diretor do DASP, Sr. Belmiro Siqueira, e técnico do Ministério do Planejamento começaram a procurar recursos financeiros para o aumento. A fim de estabelecer qual o exato percentual do aumento, os técnicos estão fazendo um levantamento do número real de servidores públicos e seus vencimentos, o que não poderá ser concluído antes do dia 15. Informou-se ainda no Ministério do Planejamento que os contratados do serviço público terão direito ao 13º salário, mas não receberão aumento tão grande quanto o dos efetivos.

Grande parte dos militares recebeu bem a notícia sobre o aumento que caberá à classe, provavelmente maior que aos civis, pois há uma grande disparidade entre os vencimentos recebidos pelas duas

categorias de servidores da União. Afirmaram que "o Presidente Costa e Silva sabe que os militares lutam com grandes dificuldades e que há bastante tempo seus vencimentos, como o dos funcionários civis, estão afastados da realidade nacional".

Em Florianópolis, fonte da Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina disse que os funcionários públicos estaduais estão aguardando para os próximos dias a resposta do Governador Ivo Silveira ao memorial que lhe foi entregue na semana passada, apresentando suas reivindicações pela melhoria dos vencimentos, 13º salário, reestruturação de cargos e salário-família equiparado ao dos servidores federais.

Informou a fonte que a Associação dos Servidores Públicos de Santa Catarina também espera que o aumento do funcionalismo estadual seja concedido a partir de janeiro e em índices não inferiores ao que será concedido aos funcionários da União. Reiterou que a concessão de um abono de emergência para o Natal — que também foi pleiteada no memorial entregue ao Governador — seria uma medida das mais justas, "pois há muito os vencimentos dos servidores do Estado foram absorvidos pela alta desenfreada do custo de vida, na parte correspondente ao último aumento".

Civil na presidência é um desejo militar

O Brigadeiro Hélio Jardim de Mattos, comandante da Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda, declarou em Curitiba que "a História do Brasil ensina que as Forças Armadas sempre foram chamadas a intervir para evitar o caos e a desordem, mas hoje muitos dos nossos camaradas de armas desejam ardentemente que o próximo presidente da República seja um civil, para nos libertar um pouco desta injusta campanha contra os militares".

Na ocasião, o Brigadeiro desmentiu que haja qualquer manifesto de brigadeiros ou que, pessoalmente, tenha externado solidariedade ao Brigadeiro Itamar Rocha. "Nenhum Brigadeiro — afirmou — ou grupo de oficiais da FAB cogitou de divulgar manifestos e nem

eu pessoalmente externei solidariedade ao Brigadeiro Itamar Rocha. Trata-se de um problema interno da Força Aérea, que deve ser resolvido de acordo com os regulamentos militares".

Referindo-se ao momento político asseverou que deseja ardentemente um presidente civil para acabar de uma vez por todas "com essa injusta campanha contra os militares". "Cada vez que leio — disse — um dístico assim: Abaixo a Ditadura Militar, — não posso deixar de sentir uma revolta íntima, embora saiba que se trata de ação provocativa e praticada por quem, na verdade, não sabe o que é uma ditadura. Tudo isso, no entanto, me irrita profundamente — afirmou.

Andreazza é hoje cidadão de Laguna

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, está sendo esperado hoje, às 10 horas, na cidade de Laguna, onde receberá o título honorário de "Cidadão Lagunense", que lhe foi conferido há tempos pela unanimidade da Câmara Municipal.

O Governador Ivo Silveira, que na tarde de ontem retornou do interior do Estado, estará presente à recepção ao Ministro dos Transportes, devendo ainda comparecer à sessão solene da Câmara de Laguna, que se realizará às 11 horas.

Depois, o Sr. Mário Andreazza, o Governador Ivo Silveira e as demais autoridades participarão de um banquete no Clube Congresso. Às 13 horas o Ministro retorna ao Rio.

Deputado não gosta do que Passarinho diz

O vice-líder do MDB, deputado Mário Piva, encaminhou à Mesa da Câmara um requerimento pedindo ao Ministro Jarbas Passarinho, do Trabalho, esclarecimentos sobre o noticiário da imprensa, segundo o qual teria ele feito declarações injuriosas ao Congresso Nacional. O parlamentar pediu ao titular da pasta do Trabalho que lhe forneça a íntegra de sua palestra feita aos membros da Câmara Americana de Comércio, durante a qual teria afirmado que considera o Congresso Nacional "o Clube mais fecho e gostoso do País." Indagou ainda, se é esse efetivamente o conceito que o Senador e Ministro Jarbas Passarinho tem do Congresso e

quais os motivos que o levaram a emitir, perante representantes estrangeiros, como membro do Governo, conceitos injuriosos sobre o Poder Legislativo.

Em pronunciamento feito na tribuna, o representante da Bahia disse que o Sr. Jarbas Passarinho é um Leonel Brizola sofisticado. E confesso a V. Exa., Sr. Presidente — acentuou — que, a esta altura, não sei se deva criticar o coronel das Forças Armadas, o Senador ou o Ministro, ou então o "show man" de que se investiu perante a Câmara Americana de Comércio, o Ministro do Trabalho. Reproduziu em seguida trechos da palestra do Sr. Jarbas Passarinho.

Auro encerra campanha com ceticismo

Na noite de ontem Lages viveu horas de intensa vibração cívica, com o início de encerramento da campanha do Deputado Auro Vidal Ramos à Prefeitura local. Milhares de pessoas se concentraram na praça da cidade para aplaudir o candidato e os oradores que recomendaram as suas candidaturas. Além do Deputado Auro Vidal Ramos, usou da palavra o Sr. Renato Valente, candidato a Vice-Prefeito. O Deputado Osni Régis também proferiu discurso. O Senador Celso Ramos, que há dias se encontra no interior, foi vivamente aplaudido pelo povo lageano ao assegurar sua certeza na eleição dos Srs. Auro Vidal Ramos e Renato Valente.

Licença para processo pode vir da comissão

Na opinião do líder do Governo em exercício, Deputado Geraldo Freire, as perspectivas na Comissão de Justiça da Câmara "não são das piores", na votação do pedido de licença para processar o Deputado Márcio Moreira Alves, opinião também externada pelo vice-líder Flávio Marçílio.

Lembrou que a Arena possui 21 membros e o MDB apenas dez, e será muito difícil à Comissão rejeitar o pedido, calculando que no máximo cinco votos da Arena sejam contrários à concessão. Com relação à votação no plenário, o Sr. Geraldo Freire mostra-se otimista, dizendo que as sondagens "são mais positivas."

O líder esclareceu que o Governador deixou o Partido à vontade no caso Márcio Alves, mas estando à frente da bancada, na ausência do Sr. Ernani Sátiro, entende ser o seu dever lutar para que a licença seja concedida.

— Não acreditamos que o MDB, Partido que respeito e considero como legítimo representante da Oposição em nosso país, vá acompanhar alguns cinco ou seis que desejam pôr fogo no circo. Não esperamos que o MDB faça provocações. É legítimo, no entanto, que o MDB use todos os recursos regi-

mentais para defender um de seus membros, por isso não desejamos apressar o processo.

O Sr. Geraldo Freire classifica a votação no plenário de "questão política", daí as manifestações que tem feito, de apoio ao pedido para processar o Sr. Márcio Moreira Alves.

Espera o líder que o pedido de licença seja votado na Comissão de Justiça ainda este mês, rebatendo possíveis manobras protelatórias que a Oposição pretenda utilizar. Admite o Sr. Geraldo Freire que o MDB peça vistas do parecer do Sr. Lauro Leitão, mas a Arena não permitirá que, além disso, a Oposição queira que a defesa do Sr. Márcio Moreira Alves seja publicada, juntamente com o parecer do relator.

— Pelo que se informa, o parecer não será conclusivo, mas apenas expositivo. Se assim acontecer, não vejo razões para se pedir a publicação de um parecer nestas condições. Além disso, não é regimental pedir-se ainda a publicação da defesa do acusado. A defesa interessa ao relator, para preparar seu relatório, e por isso será entregue ao Sr. Lauro Leitão três dias antes da reunião, marcada para o dia 21.

Comunicação

COMAC — COMERCIAL DE MAQUINAS LTDA., com matriz na praça de Blumenau comunica que, a partir de Setembro último, é distribuidora exclusiva dos produtos DUPLICADORES 3M (TERMO-FAX e FOTOCOPIADORA), para Florianópolis e Sul do Estado. Está atendendo nesta praça com endereço provisório à rua Trojano — 36 — Fone 3576.

DIRETORIA

Costa recusa remédios para solver crise

Recusando-se a mudar auxiliares seus, o Presidente Costa e Silva deixa de lançar mão, no recitório nacional, de dois remédios que o presidente da Câmara, Deputado José Bonifácio, assegura serem os mais eficientes para superar qualquer crise, por mais forte que seja: o "crédito de confiança" e o "fato novo".

O "crédito de confiança", que dá de saída um desfogo mínimo de 3 a 6 meses, se obtém através da reforma ministerial, enquanto o "fato novo" permite que o Presidente adote, hoje, decisão política diversa da afirmada na véspera, especialmente para a substituição de auxiliares.

A CRISE

A crise política está assustando a muita gente. Mas, a alguns, mais experimentados, parece não ter a gravidade nem a profundidade que lhe é atribuída, reduzindo-se a bem menos do que apresenta. Observado, porém, que paralelamente a essa crise temos uma situação social e financeira difícil, muda-se por completo o diagnóstico, já aqui se tornando sombrio o horizonte a todos os olhos.

Dai a unanimidade com que se lamenta e se condena a firmeza, já transformada em erro, com que o Marechal Costa e Silva se recusa a alterar seu Ministério, cuja primeira consequência é o intolerável e perigoso "imobilismo" que passou a caracterizar seu Governo, uma vez "que nenhuma dúvida se pode ter de que o Ministério já envelheceu, esgotadas suas possibilidades de realizar qualquer coisa".

Não há quem não queira a mudança ministerial, que deveria "ser até ampla". Todos acham que parte do atual Ministério já fracassou e são de opinião que mesmo isso não ocorrendo, bastaria a incompatibilização de diversos de seus membros com a opinião pública e, também, com o mundo político, para que a mudança se tornasse imperiosa. A não ser que se queira conduzir o Governo e, dessa forma, o país a situações próximas do caos.

A reforma ministerial deveria vir imediatamente, pois já viria tardia. De forma alguma, entendem os políticos, deve ser deixada para o próximo ano, para quando todos antevêm dificuldades inúmeras e profundas, pelo agravamento das dificuldades financeiras e sociais precisamente quando a questão sucessória entrará, de cheio, na ordem do dia.

ANTROPOFAGIA

Ninguém admite qualquer possibilidade de recuperação por parte do atual Governo, de nada adiantando, por exemplo, o otimismo exacerbado que caracteriza o Ministro da Educação, que se empolga — por exemplo — com o número de planetários que pretende instalar

em vários Estados, dois dos quais seriam no Rio Grande do Sul, não propriamente o seu Estado natal, mas aquele cujo Governo parece ambicionar.

Bastaria, por outro lado, a feroz disputa eleitoral a que se atiram Ministros na disputa do lugar ocupado pelo Marechal Costa e Silva, para que a mudança de auxiliares se tornasse indispensável: quase não há mais Ministros no Governo, mas candidatos a candidatos, a se entredevorarem e a se atacarem mutuamente, numa antropofagia sem precedentes.

PRESSÃO

Não interessando o exame das razões disso, certo é que o Marechal Costa e Silva não quis ou não pôde exercer ampla e firme a liderança política que naturalmente lhe tocaria. O fato, na opinião dos políticos, seria lamentável, mas de significação pequena se dispusesse — como se deu com o seu antecessor — de um bom Ministro na Pasta da Justiça.

Aqui, precisamente, um dos dois pontos vistos como dos mais fracos e desastrosos do atual Governo. O Prof. Gama e Silva não soluciona problemas, não serve ao Governo, pois parece ter se especializado precisamente em criar casos e em servir a grupos que, mesmo situados à margem do Governo, atuam decisivamente contra o Governo, convertidos que estão em meros grupos de pressão que visam, já há algum tempo, o próprio Presidente da República.

Dai, por exemplo, o caso criado em torno do Deputado Márcio Moreira Alves, que poderia não ter sido colocado em situação tão delicada e perigosa, de confrontação de Poderes, em exagêro inconcebível politicamente. Muitas seriam as maneiras de atuar no caso e mesmo de resolver o problema, houvesse tirocinio político e, talvez interesse ou desejo que não o de servir ao que havia de mais radical nas fileiras do sistema governamental.

Em um ano e meio, difícil seria a qualquer corpo de auxiliares alcançar maior estrago do feito por boa parte do atual Ministério. Câmara e Senado perplexos, desprovidos de orientação, descontentes, amargurados e pessimistas. Descontentamento profundo de opinião pública, do qual a posição da imprensa é mero reflexo. Descontentamento e medo no meio militar, que sente as ameaças e, mais do que isso, o terrível ônus da impopularidade e da condenação.

ÔNUS CRESCERÁ

Não se pode ter dúvida de que as dificuldades de toda ordem se agravarão terrivelmente no próximo ano, quando as tensões, de toda espécie, aumentarão e a sucessão se imporá definitivamente, com

todos os seus ônus e riscos, especialmente para a unidade militar, que difícil se tornará se sobre os militares continuar recaindo o peso insuportável da impopularidade, e mais do que isso, da condenação pública.

A cada dia, as Forças Armadas — que sempre se situaram, entre nós, em posição que lhes permitisse se tornarem, a qualquer instante, árbitros, e que hoje estão em causa, mais do que o Governo — mais reagirão contra o ônus que sobre elas é lançado pela inépcia de outros, ou pelo eventual abuso de figuras suas, da ativa ou da reserva, que ocupam posições vantajosas, comprometendo a classe, sem sequer compartilhar das dificuldades de vida que recaem sobre os militares, com o mesmo peso com que assolam os civis.

Há, ainda, um fato que precisa ser apontado e que vai assumindo força crescente e que pode vir a ser decisivo em futuro próximo: a corrupção. Não interessa investigar as procedências de denúncias e rumores que surgem, a todo instante, da proliferação daquilo que muitos observam ser o que há de mais subversivo, que é a corrupção.

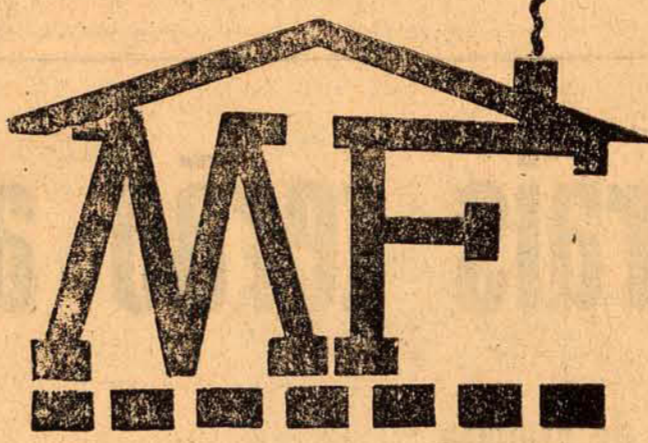
Seja qual for o grau de veracidade dessas versões, o grave é que, irrecusavelmente, se procura criar no país uma atmosfera de corrupção, seguida — ou precedida — da de impunidade. Não se alterando esse panorama, e para isso novamente é indispensável a mudança de auxiliares ineptos ou em luta entre si, nada e ninguém impedirá que, de fato, a corrupção se alastre e tome conta do país, com todos seus efeitos negativos e destruidores.

SOLUÇÃO FACIL

Se o panorama, em tôdas as áreas e setores, é sombrio, pode-se afirmar que todos os políticos entendem que a situação seria fácil e prontamente resolvida, ao menos por largo espaço de tempo, se o Presidente Costa e Silva partisse para uma abertura, mudando parte do seu Ministério. Seria o crédito de confiança de que fala o presidente da Câmara, que daria fôlego ao Presidente pelo menos até meados do próximo ano, mesmo que o novo corpo de auxiliares se revelasse, também, incapaz.

— Basta a gente imaginar o que sentirá se, numa manhã, ao apanhar o jornal, nele estiver a notícia da mudança do Ministério. Sequer apreciando os novos nomes, a gente sentirá que a crise se dilui, que o desfogo alivia o país inteiro — tem dito reiteradamente parlamentar dos mais favoráveis ao Presidente. E completa: Se o sonho viesse com boas escolhas e, também, com o fim da "luta-livre em torno da sucessão" no próprio seio do Governo, sentiríamos, logo, que a guerra estava ganha.

E Pra Frente



A quinzena da Pintura Muller Filhos Tintas Ipiranga — 20% à vista ou 3 vezes s/ acréscimo.

Muller & Filhos — Rua Dr. Fúlvio Aducci, 763 — Fones: 6358 — 6201 — 2425.



QUEM COMPRAS?
QUEM VENDE?
QUEM PRODUZ?

A segurança da informação está garantida por 34 anos de Tradição, Experiência e Fidelidade ao princípio de bem servir. Consulte e prestigie o primeiro e único veículo informativo de cobertura estadual em Santa Catarina.

Guia Azul

Fundado em 1934

Indicador Azul do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

MISSA DE 40º DIA ANASTÁCIO KOTZIAS

Miguel Anastácio Kotzias e família, Jorge Anastácio Kotzias e família, Starvos Anastácio Kotzias e família convidam os parentes e amigos para missa de 40º dia, que farão celebrar, quarta-feira, dia 13, às 8:30 horas, na Igreja Ortodoxa Grega — São Nicolau, à Rua Tenente Silveira, 112.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecemos.

DR. ANTONIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina Probemática — Psíquica — Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Edifício Associação Catarinense de Medicina — Sala 13 — fone 2208 — Rua Jerônimo Coelho, 353 — Florianópolis.

— NABOR SCHLICHTING —

Beneficiamento de Madeira, esquadria e artefatos de cerâmica. Distribuidor dos produtos CODEPLAC em Florianópolis e Santa Catarina.
Lambris os mais diversos, desde o pinho ao jacarandá.
Rua: Cel. Pedro Demoro, 1921 — telefone 2297

REX MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARÃES & CIA
Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de e tabelamentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.
— Filial em FLORIANÓPOLIS —
Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912
End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97
Matriz: — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SÃO PAULO — CURITIBA — FLOPOLIS — P. ALEGRE

TEATRO ALVARO DE CARVALHO

apresenta
DIAS — 1º — 4 — 5 dez.
GRUPO EXPERIMENTAL DE TEATRO

em dois atos de Pedro Bloch
ROLETA PAULISTA

Promocão: Grêmio Esportivo
Caerense e do —
"GREGIFOR"

SOCIEDADE DOS ATIRADORES DE FLORIANÓPOLIS

Aven. Mauro Ramos, 216 — Telefone 3297
EDITAL

Pelo presente Edital ficam cientificados os senhores sócios de qualquer categoria desta sociedade, de que deverão liquidar os seus débitos para com a Tesouraria, impreterivelmente, até o dia dois (2) de dezembro do corrente ano, sob pena de suspensão dos direitos assegurados pelos estatutos.

Aos senhores sócios proprietários lembramos que, nos casos de sua demissão ou exclusão dos quadros sociais, a sociedade resgatará o seu título na forma do disposto no: Artigos n.ºs (9.º), décimo (10.º) ou décimo-primeiro (11.º) e seus parágrafos, dos estatutos, conforme for o caso.

Florianópolis, 10. de novembro de 1968.
Ewaldos Mosimann — Presidente.

TERRENOS EM CAPOEIRAS

Autorizado pelo Conselho Local de Desenvolvimento, o Gabinete Executivo da CODEC está recebendo propostas para compra dos seguintes terrenos de sua propriedade, situados à Av. Governador Ivo Silveira, em Capoeiras:

AREAS:

- 1 — 60,00m² — Esquina Servidão João dos Passos — Extrema com Marcolino Justino Pereira.
- 2 — 131,75m² — Esquina Rua Dib Cherem — Extrema com Edgar Raup de Souza.
- 3 — 270,00m² — Esquina Rua Campolino Alves — Extrema com Domingos Leopoldo Na cimento e Arnoldo Ernesto Alves.
- 4 — 180,00m² — Esquina Rua Campolino Alves — Extrema com Licínio Andrade de Souza.
- 5 — 85,80m² — Esquina Rua D. Pedro II — Extrema com Maria Soares Cardoso e Wilmir H. Becker.
- 6 — 138,60m² — Esquina Rua D. Pedro II — Extrema com Celio Pamplona.

a) As propostas para cada terreno serão entregues, em envelope fechado, até o dia 25 do corrente, às 15 horas, na sede da CODEC — à Alameda Adolfo Konder;

b) Só serão aceitas propostas que especifiquem pagamento à vista, isto é, contra a assinatura da escritura de compra e venda, cujas despesas correrão por conta do comprador;

c) No ato do julgamento das propostas, o concorrente vencedor deverá caucionar, na Tesouraria da CODEC a importância correspondente a 10% (dez por cento) do valor oferecido, sob pena de desclassificação em benefício dos demais proponentes na respectiva ordem de classificação.

d) A CODEC se reserva o direito de recusar, sem qualquer indenização, as propostas que julgar não lhe serem convenientes;

e) Quaisquer outras informações serão prestadas aos interessados pela Divisão Técnica da CODEC no seu horário normal de funcionamento.

Florianópolis, 8 de novembro de 1968.

Rui Ramos Soares, EC. — Diretor.

BALCONISTA

Precisa-se de balconista que tenha conhecimentos no ramo de materiais de construções em geral. — Tratar: MULLER & FILHOS.
Rua: Dr. Fulvio Aducci, 763
Estreito.

MANUAL VERMELHO

(DOS TELEFONES)

"Seu criado, obrigado"
Lista de Telefone Própria Para Florianópolis
— DISTRIBUIÇÃO GRATUITA —
a todos usuários de telefones!

PUBLICA:

Todos Telefones por ordem de:
NOMES E SOBRENOMES (em ordem alfabética)
NÚMEROS (telefones em ordem crescente)
RUAS (endereço) classificado (comércio indústria e profissionais liberais)

Os Céus, a Terra, os Homens (XXII)

A. Seixas Netto

O ZODIACO TERRESTRE ACEITO modernamente, compõe-se de doze Constelações eclípticas. Através do plano óptico dessas Constelações poderosas fontes energéticas do Universo influem sobre a Terra e o Sistema Solar.

A CONSTELAÇÃO DO CARNEIRO é de muito fraca incidência energética ou eletro-magnética. E, todavia, por onde se convencionou o início anual do curso do ano-Sol, depois da grande catástrofe que abateu sobre os planetas e os deslocou sobre as suas linhas orbitais. Parte, entretanto, mínima, de sua influência, procede, por extensão, da Constelação do TOURO.

A CONSTELAÇÃO DO TURO, comum de dois Zodíacos (galático e terrestre) sua influência é apreciável, como já se descreveu anteriormente.

A CONSTELAÇÃO DOS GÊMEOS é de magnífica influência na vida planetária. Seus campos energéticos impõe perturbações notáveis. Irradiam elementos eletro-magnéticos vários grupos galácticos. O mais importante é M-35, nuvem galáctica.

A CONSTELAÇÃO DE CÂNCER é sobremodo apreciável. Suas influências no mecanismo planetário

solar são notadas através das nuvens galácticas M-44 e M-67, sendo aquela em Presépio.

A CONSTELAÇÃO DO LEO possui numerosas fontes de influências e perturbações; nesta Constelação emitem cargas de relevante importância à vida planetária solar as seguintes galáxias-espaciais: M-65, M-66, M-95, M-96 e M-105. Esta Constelação é, no Zodiaco Terrestre da mesma importância de Sagitário no Zodiaco Galáctico. Suas emissões são poderosíssimas e a mais ampla em todo o espetro zodiacal sua influência.

A CONSTELAÇÃO DA VIRGEM é de alto valor por sua influência e perturbação energética-magnética. E a Constelação da Virgem que, dentro do Zodiaco Terrestre possui maior número de pontos emissores em dois grupos típicos de galáxias espiral e elípticas: M-49 — galáxia elíptica; M-58 — galáxia espiral; M-59 — galáxia elíptica; M-60 — galáxia elíptica; M-61 — galáxia espiral; M-84 — galáxia elíptica; M-86 — galáxia elíptica; M-87 — galáxia elíptica; M-89 — galáxia elíptica; M-90 — galáxia espiral; M-105 — galáxia espiral. Em fontes emissoras esta Constelação é comparável ao Sagitário. E nesta Constelação que se entrecruzam

em ângulo de 23º 27' de arco, Equador e Eclíptica.

A CONSTELAÇÃO DA BALANÇA é de influência variável. Foi onde se rompeu o velho Zodiaco Terrestre, no lugar da Constelação das Garras do Escorpião. No equívoco instável planetário é de suma importância a sua referência; igualmente, também o é em relação à vida planetária.

A CONSTELAÇÃO DO ESCORPIÃO, comum a dois Zodíacos, é de importância elevadíssima.

A CONSTELAÇÃO DO SAGITÁRIO na intersecção dos Zodíacos Galáctico e Terrestre é de notável influência.

A CONSTELAÇÃO DO CAPRICÓRNIO é extraordinária. Influxo poderosamente sobre o Sistema Planetário Solar através de fontes energéticas de elevadas tensões, como a M-30, nuvem globular.

A CONSTELAÇÃO DO AQUÁRIO é de alta importância. Fontes apreciáveis de energia atuam sobre o sistema Solar e seus planetas: M-2 — nuvem globular; M-72 — nuvem globular; M-73 — nuvem galáctica.

A CONSTELAÇÃO DE PEIXES é de mínima importância e não possui emissores energéticos. Nesta Constelação, no ângulo de 23º 27' de arco se entrecruzam Eclíptica e Equador Celeste.

Eleição boliviana já tem candidato

Numa entrevista de cunho naserista que concedeu a um jornal de Santa Cruz, o general Alfredo Ovando Candia, comandante-chefe das Forças Armadas bolivianas, revelou que aceita sua candidatura à Presidência, nas eleições de 1970.

O general Ovando disse que, se for eleito, uma de suas principais preocupações será o aproveitamento dos recursos naturais do país, dentro de uma frutífera política nacionalista, acrescentando: "Se eu chegar à Presidência, todo cidadão de moral e honesto terá acesso à administração pública. Meu companheiro de chapa será um homem melhor do que eu, capaz de em qualquer eventualidade assumir o governo".

As declarações de Ovando, confirmando sua candidatura, irão abreviar o início da campanha elei-

toral, segundo acreditam os observadores políticos.

PANAMA

O governo panamenho que assumiu o poder depois do golpe do mês passado pretende realizar eleições nos próximos meses, de modo que o novo presidente seja empossado o mais tarde até 1º de outubro do próximo ano, segundo declarou um alto oficial, que não quis ser identificado.

Por sua vez, o novo ministro das Finanças, em discurso que pronunciou em Nova York, negou que haja divergências entre os membros da junta militar panamenha.

TERRAS

A notícia de que será cobrado, a partir do próximo ano um imposto de 1,5 por cento sobre o valor das propriedades agrícolas provocou uma grande onda de protestos por

parte dos agricultores e pecuaristas argentinos. Quando surgiram os primeiros rumores a esse respeito, a Confederação Rural Argentina enviara uma nota ao ministro da Economia, pedindo-lhe um desmentido formal.

As autoridades governamentais, entretanto, confirmaram que o imposto já está previsto no orçamento para 1969.

COMERCIO

Acaba de ser assinado um acordo comercial entre a URSS e um grupo de industriais uruguaios, no montante de 190 mil dólares. O Uruguai venderá à URSS 300 toneladas de couro e importará 300 toneladas de bicromato de sódio e outros produtos químicos, bem como material eletrônico, motores e equipamentos industriais.

URSS garante a defesa de Assuã

Informantes bem situados no Governo egípcio revelaram que a União Soviética prometeu à República Árabe Unida defender militarmente a represa de Assuã caso seja solicitada, contra os ataques israelenses.

As fontes, intimamente ligadas ao Presidente Gamal Abdel Nasser, informaram que o Embaixador soviético no Cairo fez saber, recentemente, da disposição de seu Governo em defender a represa durante os conflitos com altos diplomatas não egípcios.

RUMORES

Até agora a promessa não foi efetivada oficialmente, mas os boatos nesse sentido rapidamente se espalharam pela comunidade diplomática do Cairo.

O alegado compromisso assumido pelo Embaixador Sergéi Vinogradov, foi interpretado como uma resposta soviética aos ousados ataques israelenses contra uma represa de menor porte, uma ponte e contra uma estação elétrica localizada no extremo inferior da represa, na última semana.

As bem sucedidas ações israelenses chegaram ao Governo egípcio e os caireotes. Até agora, os israelenses não souberam dizer até onde irá o compromisso soviético de defender o República Árabe Unida.

A área onde está localizada a represa de Assuã é o maior símbolo da ajuda exterior soviética. Ela é dotada de substanciais defesas contra um possível ataque aéreo israelense.

AUXILIO

Rumores consistentes de Assuã, embora não tenham sido confirmados, garantem que no sistema defensivo de Assuã foram empregados consideráveis contingentes soviéticos.

Camprevidamente, sabe-se que os com elheiros soviéticos, no curso do treinamento de tropas egípcias, muitas vezes operam aparelhos de radar e mísseis terrestres.

Os informantes também revelaram que um grupo de especialistas russos inspecionou as defesas da represa após as incursões israelenses a outros objetivos.

Essas ações tiveram lugar na noite de 31 de outubro na localidade de Naghamadi, um lugarejo situado a 70 milhas de Assuã.

Alguns residentes locais afirmaram que helicópteros israelenses transportaram comandos que colocaram explosivos nos três objetivos. Embora a versão seja confirmada pelas autoridades de Telaviv, funcionários do Cairo garantem que os estragos foram realizados por um avião israelense.

De qualquer maneira, a incursão foi um assalto embaraçoso para as Forças Armadas egípcias.

PREPARAÇÃO

A impossibilidade de um ataque à represa de Assuã e tendo em conta no Cairo a medida que a frequência e a intensidade dos incidentes militares aumentaram no curso das últimas semanas, o Governo israelense declarou que as incursões foram realizadas em resposta às violações egípcias do cessar-fogo.

Calcula-se que entre 2 a 3 mil com elheiros soviéticos estejam na República Árabe Unida a técnica de lançamento aéreo. Também estão engajados em outras atividades militares.

Além disso, as autoridades do Cairo se negaram a confirmar que contingentes soviéticos desempenhassem atividades básicas no sítio egípcio.

Portugueses exigem liberação do regime

O primeiro-ministro Marcelo Caetano recebeu uma petição assinada por mais de mil pessoas, na qual se solicita a liberação dos presos políticos e a realização de eleições livres em Portugal.

Sem mencionar o nome de Salazar, o documento afirma que "o regime anterior" deixou o país em um estado lamentável". Diz também que o discurso de posse de Marcelo Caetano deixou entrever algumas tendências liberais, apesar de não ter assumido compromisso algum a respeito. O documento prossegue afirmando que "a unidade do povo português exige a liberação imediata de todos os presos políticos, o retorno dos exilados e dos deportados, a abolição de todos os tipos de censura, a liberdade de reunião e a independência dos sindicatos e das organizações estudantis".

Os signatários pedem também a imediata abolição da polícia secre-

ta — PIDE — e dos tribunais políticos. O documento traz a data de 28 de outubro, mas só no sábado foi distribuído no setor industrial do norte, próximo das cidades de Braga e Porto.

A polícia secreta, por sua vez, anunciou ter descoberto uma gráfica clandestina pertencente ao Partido Comunista. Três pessoas foram presas, inclusive o líder comunista Francisco Canais Rocha. Por outro lado, foi anunciado que o padre Felicidade Alves foi privado de sua diocese de Belém, de acordo com o decreto do cardeal Gonçalves Cerejeira. O padre Felicidade é acusado de "faltar com o respeito ao seu bispo" e "ter levantado em diferentes ocasiões questões puramente temporais, como a política do governo português".

COLONIAS

Falando perante a Comissão de Mandatos da ONU, o embaixador português, Bonifácio de Miranda,

afirmou que a "política de províncias ultramarinas constitui a base da nação portuguesa" e reafirmou que seu governo não pretende dar independência às suas colônias situadas em território africano.

Miranda foi interrompido diversas vezes em seu discurso, principalmente pelo embaixador da Tanzânia, que a certa altura dos debates disse: "O colonialismo português é a mais desprezível forma de governo existente hoje no mundo". Miranda retrucou, dizendo: "Quando somos acusados de discriminação racial, os acusadores esquecem que todo o mundo sabe que isso é uma mentira. Nenhum país fez mais do que Portugal para derrubar as fronteiras raciais, e a harmonia racial que impera em todos os nossos territórios constitui um dos maiores orgulhos de Portugal". Concluiu dizendo que não haverá reformas fundamentais nos sistemas de administração de Angola, Moçambique e Guiné Portuguesa.

A negação do conceito da soberania

Professor Hermann M. Görger:

George F. Kennan — por mais de 25 anos a serviço da política exterior americana como embaixador (entre outras cidades em Moscou e Belgrado), chefe intelectual da política exterior de Truman, hoje professor no "Institute for advanced studies" em Princeton — entrevistado a respeito da agressão soviética contra a Tchecoslováquia, respondeu: "O que aconteceu com a Tchecoslováquia deve ser a consequência de que qualquer luta interna na Rússia... Não posso crer tratar-se de uma decisão bem premeditada dos líderes soviéticos". De fato surgiram fortes indícios de luta interna na União Soviética e cujo resultado foi, segundo os entendidos, a vitória — mesmo provisória — de um grupo chamado de "neostalinistas". Defendem eles a tese, de que a posição de liderança soviética no mundo comunista está em grave perigo devido à política pós-stalinista e só poderá ser assegurada a chefia de Moscou com os métodos e dogmas da era stalinista. É a reação mais enérgica contra a era de Cruchev, destruidor do "mito Stalin" e construtor da "concorrência pacífica entre os sistemas econômicos" e do "caminho individual e próprio" para o socialismo, da "coexistência pacífica entre Oriente e Ocidente".

O destronamento de Stalin levou a União Soviética a perder o poder máximo no mundo comunista. Só existe — sempre segundo os neostalinistas — um único meio de garantir os interesses soviéticos: a volta às práticas stalinistas: controle, censura, perseguição, força policial e militar.

As consequências internacionais desta nova orientação são imprevisíveis. Foi interrompido o processo de "destalinização" e provocado

o choque aberto com os fundamentos do direito internacional.

O livro branco soviético já não mais fala da "chamada de auxílio" que líderes tchecoslovacos teriam dirigido à União Soviética, solicitando a interferência armada nos negócios internos do seu país. A tese soviética hoje cingidamente defende a doutrina da "soberania limitada", exposta em trabalho escrito pelo professor de direito internacional Kovalez no Pravda, intitulado: "A soberania e as obrigações internacionais dos Estados socialistas". Kovalez analisa o argumento que a intenção armada na Tchecoslováquia contrariaria os princípios marxistas — lenistas da soberania e do direito de autodeterminação. Tais princípios não podem ser vistos e defendidos de maneira abstrata, que seria uma maneira fictícia, separada da luta de classes. A liberdade de autodeterminação de um país existe, continua, mas tal direito cessa e encontra os seus limites nos interesses básicos de outros países socialistas ou do movimento internacional do proletariado. O conceito abstrato de direito internacional seria tipicamente "burguês", tanto mais quanto impede às "forças progressistas" de liquidar com Franco e Salazar, com a ditadura militar na Grécia e o neonazismo na Alemanha...

Com esta doutrina Moscou não só nega as bases e normas gerais do direito internacional como desvaloriza a sua própria assinatura na "Carta das Nações Unidas" e muitos outros documentos fundamentais da política mundial que, todos eles pressupõem o reconhecimento do direito internacional como tal, classificado porém por Moscou, como "abstrato" e "hostil aos interesses socialistas". O novo niso é que a doutrina soviética não

mais se destina a justificar agressões e atitudes hostis contra países "capitalistas", mas para estabelecer, dentro do âmbito do Pacto de Varsóvia e do comunismo internacional, dois tipos de direito e de soberania. Ilimitada e absoluta soberania pertence apenas à nação-líder do comunismo, que se atribue a si mesma o direito de intervenção militar e opressão, onde lhe pareçam estar em perigo os seus interesses, identificados com os interesses do comunismo internacional.

Os pequenos Estados e partidos da área socialista dispõem apenas de "soberania limitada", sujeita constantemente ao controle e à análise unilateral dos fatos pela nação-líder comunista. É a consagração jurídica da hegemonia permanente da Rússia e do bolchevismo soviético sobre os países socialistas.

Resta a pergunta, se é possível praticar um "neo-stalinismo" sem Stalin e isto após os XX e XXII congressos do Partido Comunista Soviético, que condenaram violentamente o stalinismo com interpretação e aplicação errônea do marxismo-leninismo. Há razões para duvidar da viabilidade do neo-stalinismo, que revela lutas internas ainda não terminadas nas lideranças soviéticas. O próprio mundo comunista está invocando os resultados dos XX e XXII congressos para contestar a recaída no sistema stalinista. Parece que, em vez de fortalecido, o sistema imperialista soviético sairá enfraquecido desta confrontação que, desde o primeiro dia da ameaça à Tchecoslováquia, tem ultrapassado as fronteiras e os interesses dos países socialistas, para transformar-se em novo perigo de guerra fria, de acentuação dos abismos divisores entre os dois blocos.

no
hoepcke
tem

máquinas e ferragens

Dínamos e motores, jogos completos de ferramentas para mecânica, máquinas operatrizes, bombas para água, material Eternit, telefones Siemens, em cores modernas e mais, muito mais

Hoepcke 100 anos de bem servir

Eletrificação Rural GUSTAVO NEVES

Aos que o ignoram, convém que o saibam: Santa Catarina é Estado pioneiro em eletrificação rural. O que a CEE (Comissão de Energia Elétrica), dentro do âmbito de atribuições que a distinguem da CELESC (Centrais Elétricas de Santa Catarina), está realizando, merece a atenção dos catarinenses, como já está merecendo a curiosidade de outras unidades da Federação Brasileira. O exemplo de São Paulo e de Minas Gerais é típico dessa curiosidade em torno do serviço energético nas zonas rurais do nosso Estado.

A CEE foi criada em 1951, simples grupos de engenheiros, com objetivos limitados. Reestruturada em 1961, ampliou-se-lhe a esfera de atividades, dando-se-lhe encargos mais dilatados, inclusive o de receber e aplicar financiamentos, promovendo a criação de cooperativas. A CEE tem, como principal, a absoluta isenção de onus para particulares na implantação dos serviços. Tal princípio contrasta com o que se adota em outros Estados, onde existe o financiamento, onerando o ruralista. Em Santa Catarina, apenas se cobra o consumo da energia fornecida.

O óbulo que, geralmente pobre, o homem rural catarinense não teria capacidade financeira para custear obras de eletrificação, como faz o homem das zonas rurais de outras unidades da nossa República Federativa. Nestas, porém, se tornam evidentes, pelo redutíssimo número de ruralistas habilitados ao financiamento dos serviços de implantação do sistema energético rural, os inconvenientes do processo oneroso. Assim é que, enquanto em Santa Catarina, cerca de treze mil famílias rurais, associadas em quarenta e cinco cooperativas em atividades, se utilizam do sistema energético outros Estados da União, melhor dotados de recursos, se ressentem da ausência de maior interesse das populações rurais pelos benefícios da energia elétrica.

A utilização da eletricidade é um dos fatores de fixação do homem no meio rural em que nasce a favor do desenvolvimento econômico e a luz e a força lhe proporcionam. Estas influem no acionamento do progresso local, estimulam o trabalho, aumentam a produção, desenvolvem as relações sócio-econômicas, que, por sua vez, representam para o produtor melhores parcelas de contribuição para os cofres públicos. Parece, portanto, que a CEE está com a razão, ao facilitar a implantação das linhas de energia elétrica, levando-as até o meio em que vive e trabalha o homem rural, assim integrado no esforço da comunidade para o desenvolvimento de todo o Estado.

Estas considerações me foram sugeridas por duas publicações feitas pelo CEE, com louvável intenção de vulgarizar informes sobre o que está fazendo, no especial setor da eletrificação das zonas rurais catarinenses. Um desses folhetos tem como título — "Eletrificação rural, imposição do progresso"; o outro — "A eletrificação rural em Santa Catarina". Chegaram-me às mãos por gentileza de dois nobres amigos, ora ligados pelo mesmo ideal de serviços à coletividade estadual: o dr. Haroldo Pedronzeiras, Presidente da CEE, e o dr. Frederico da Silva Neto, Diretor Administrativo daquele órgão.

Consultando ambos os trabalhos, vejo que me vão oferecer motivos para outros comentários, que oportunamente trarei a esta coluna, para realce do êxito já assegurado, na execução do Plano de Eletrificação do Estado, que o Governador Ivo Silveira está incrementando.

O Dever de Todos

Terminada a vista da Rainha Elisabete II ao Brasil, o País volta à sua rotina. Não são poucos os que prevêem, para os próximos dias, a vivificação da crise política e os reflexos que a mesma poderá causar nos quartéis. De nossa parte, entendemos que a fase pela qual o Brasil atualmente atravessa, com suas contradições e suas dificuldades, haverá de ser superada pelo bom senso, pelo equilíbrio e pelo patriotismo dos brasileiros que desenvolvem suas atividades na vida pública, na iniciativa privada e nas Forças Armadas. A instabilidade atual, se bem que haja várias causas que a provocam, também encontra suas razões no fato de o Brasil viver um período de adaptação à nova ordem constitucional, com todos os efeitos que caracterizam os períodos de transição.

Os pregoeiros do caos parecem que ainda não se deram conta de que o País não poderá ser abolido por crises d'atada mais pelo abstracionismo das emoções que pelos fatos concretos da nossa vida pública. A inquietação nacional, afora nos casos em que é provocada pelas agitações das minorias extremistas da esquerda e da direita, revela antes de tudo a preocupação que o País atualmente possui em superar as dificuldades que encontra para a plena mobilização do seu desenvolvimento e para garantir a integral estabilidade da sua vida política.

É isto o que nos demonstram os fatos isolados que, em seu conjunto, formam o todo da crise. O problema da cassação de um deputado federal desenvolve-se em absoluta consonância com a lei, cabendo ao Legislativo conceder ou não licença para processá-lo e, ao Judiciário, a decisão soberana sobre se os fatos pelos quais é acusado merecem ou não condenação. De outra parte, o recente manifesto dos capitães e a posi-

ção dos coronéis diante dos mesmos problemas são definições de uma classe e como tal devem ser encarados. O que não se pode é vislumbrar fantasmas onde os mesmos não existem.

É de se ver ainda que a agitação estudantil entrou em recesso animador, o qual deverá, ao que tudo indica, ser bastante longo, em face das férias de fim de ano que dentro de mais alguns dias começarão. Como foco maior de estímulo às agitações extremistas, o movimento estudantil, pelo menos durante os próximos meses, não deverá causar problemas às nossas autoridades. Seria agora, então, uma boa oportunidade para que os problemas existentes no meio universitário, e que quase sempre têm servido de pretexto para a deflagração das crises estudantis, fossem solucionados pelo Governo, que se propõe a implantar imediatamente a reforma universitária no País.

O otimismo que aqui estampamos, contudo, pressupõe que o Governo também, de sua parte, saiba ajudar a superar as dificuldades e ir diretamente aos focos da crise para evitar futuros incômodos ao País. Não se pode esperar que os problemas existentes possam ser resolvidos apenas por uma mudança unilateral dos fatores que o geram. É preciso haver a participação mútua do Governo e da opinião pública numa ação comum destinada a evitar que o Brasil perca o tempo precioso de que dispõe para ajeitar-se aos rumos do desenvolvimento com contratempos decorrentes de questões levantadas pela falta de grandeza de uns poucos. Confiamos em que o Marechal Costa e Silva continue com a serenidade que até aqui tem demonstrado para a solução dos problemas nacionais. Só o equilíbrio poderá abrir novos caminhos, à estabilidade política e ao desenvolvimento nacional.

Estádio em Construção

O Estádio que redimirá Santa Catarina do marasmo em que está emersa, muito mais que uma esperança já é uma sólida certeza. Desde o primeiro momento em que nos lançamos à campanha em favor da construção de uma praça de esportes para Santa Catarina, manifestamos a nossa irrestrita confiança e solidariedade aos propósitos anunciados pelo Governador Ivo Silveira, em acolher a reivindicação.

Hoje, o projeto do Estádio está concluído e suas obras devem se iniciar já em janeiro, conforme deseja o Governador. E os catarinenses estão vibrando com o ritmo acelerado com que o Governo vem tratando este seu anseio, tão sófregamente desejado. Próximo está o tempo em que Santa Catarina, exemplo de trabalho e considerável força motriz do desenvolvimento nacional, viverá os seus dias de glórias esportivas, das quais há muito estava divorciada. Sorte dos catarinenses que o Governador do Estado tenha se empenhado de maneira tão auspiciosa pela causa esportiva do Estado que administra. Em sua gestão, o Sr. Ivo Silveira absolutamente não abandonou o esporte. Prova eloquente disto é a construção de vários ginásios de esportes em cidades do interior e a sua firme determinação de dotar Santa Catarina de um Estádio que possa fazer frente, em relação proporcional, aos que já existem ou que estão sendo construídos em outros Estados da Federação. O desenvolvimento que nos propusimos alcançar, com muito esforço e perseverança, quer no terreno administrativo, quer no político ou no econômico, não estaria completo se o nosso desporto permanecesse estagnado, vivendo apenas de recordações cada vez mais perdidas na poeira dos tempos e na memória dos saudosistas.

O QUE OS OUTROS DIZEM

"O JORNAL": "Quando a rainha se fizer amanhã aos céus da América em busca do Chile, ficaremos aqui diante dos nossos problemas, sem a euforia da augusta presença. Mesmo com Sua Majestade dando-nos a honra da visita, um ouvido mais alerta poderia escutar os rumores da tempestade que se aproxima".

"O GLOBO": "Reacionários" e "progressistas", "quadros" e "avançados", todos puseram de lado seus preconceitos e deixaram-se cativar pelo sorriso de Elizabeth, pelo à vontade do duque de Edimburgo. (...) As nossas nervosas grandes cidades tiveram um agradável hiato de "relax" de tensão".

"O ESTADO DE S. PAULO": "A cada dia que passa, a doutrinação comunista nas escolas ganha terreno. Nas Universidades, nas escolas médias, nos "curinhos", há professores treinados na arte da doutrinação e cujo ensino visa, exclusivamente, por um deso-

sentido isto e compreendendo a vibração dos catarinenses, que como todos os brasileiros fazem do culto ao esporte uma instituição nacional, o Sr. Ivo Silveira assumiu um compromisso, o qual vem cumprindo com verdadeiro espírito público.

Os esportistas e os catarinenses em geral confiam na construção do nosso Estádio e na nossa reabilitação esperada ansiosamente pelos que já desacreditaram do sucesso técnico e financeiro de nossas atividades desportivas. De uma tênue luz de esperança, surgiu agora a clarividência: O Estádio vai ser construído.

E todos já imaginamos um claro e radioso domingo de sol, um Estádio repleto de almas festivas, um gramado verde e viçoso onde a bola rolará dirigida pela arte e pela força física de atletas como Pelé, exemplo maior de que o esporte também educa, o esporte também constrói, além de possuir o dom e as faculdades de descontrair e espárecer espíritos.

Já não resta a menor dúvida, até mesmo àqueles que se mostraram céticos, de que a obra será brevemente iniciada e brevemente levada a termo. O entusiasmo pela construção do Estádio é hoje uma realidade que contaminou, de forma assaz agradável, a opinião pública de Santa Catarina, bem como a todos os setores do Governo que direta ou indiretamente terão responsabilidade na execução da magnífica obra.

Os engenheiros do Plano de Metas do Governo estão dando os últimos retoques na maquete do Estádio que haverá de obrigar, num futuro bem próximo, as nossas maiores glórias esportivas e em cujo recinto se hão de acender as paixões pelo esporte, sem se apagar, jamais, a gratidão dos catarinenses pelos seus inesquecíveis benfeitores.

neste processo de deformação das mentes juvenis, a conquistá-las para o comunismo".

"DIÁRIO POPULAR": "A denúncia da existência de corrupção na área administrativa do país vem causando visível mal-estar nos quadros da cúpula governamental, onde se reclama uma ação contra os aproveitadores que estão procurando desmoralizar a Revolução, transformando-a em instrumento eficiente de ganhar dinheiro".

"FOLHA DE S. PAULO": "Tudo parece ter sido feito para esvaziar a significação da consulta eleitoral do próximo dia 15. Nesta antevéspera de eleição, no entanto, é preciso que se diga que o voto ainda é a mais poderosa arma de que dispõe o cidadão para influir nos destinos da comunidade e que o dever de votar — e votar bem — continua sendo o imperativo maior dos que acreditam no regime democrático".

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Director: José Matusalem Comelli — GERENTE: Domingos Fernandes de Aquino

Preocupação da Câmara é o pedido de licença

Enquanto ninguém retoma a iniciativa de deflagrar a tensão, o que está em curso desde a semana passada, é o credenciamento do líder em exercício da Arena na Câmara, para transmitir devidamente o ponto-de-vista fixado pelos vice-líderes da Maioria para a etapa em andamento: só a mobilização de todas as peças poderá acionar com êxito a engrenagem, na concessão da licença para ser processado o Deputado Márcio Alves.

O Deputado-Geraldo Freire foi autorizado na reunião de quinta-feira em Brasília a transmitir o recado a quem interessar possa, já que a avaliação das disposições levou os responsáveis pelo funcionamento da Maioria a concluir a necessidade da coordenação política por parte do próprio Governo.

A decisão terá portanto de ser tomada fora do âmbito parlamentar, de onde verá partir também o esforço de sensibilizar e ajustar os setores capazes de dar cumprimento à ordem, impossível de ser cumprida se ficar ao sabor das flutuações.

Sem a a coordenação política, através dos instrumentos políticos que são da alçada do Executivo, a licença não passará. Na Comissão de Justiça a Arena tem vinte e um representantes e, destes, apenas 4 até agora decidiram-se a votar a favor da concessão da licença. Basta que seis resistam para, somados aos 10 do MDB, a licença ser negada ali.

De certa forma, interesse aos políticos que a decisão primeira, na Comissão de Justiça seja pela negativa em conceder a licença, a fim de que pare sobre a frente dos representantes do povo o aura de defensores de princípios. Ao plenário incumbirá a decisão política, que poderá ser favorável à licença, desde porém que o Governo se disponha a agir com determinação política, sem confiar a sorte da questão aos azares do mercado político.

A coordenação do apoio, orientada politicamente, oferece maior margem de segurança do que o retraimento governamental, que abre flanco às pressões exercidas pelos centros de descontentamento, localizados dentro do sistema revolucionário, porém destituídos de meios de persuasão convencionais.

AGENDA ECONÔMICA

MERCADO DE CAPITAIS

O ministro Delfim Neto deverá tomar conhecimento, oficialmente, esta semana, dos estudos da ADECIF relativos ao Decreto-Lei n.º 157, que já contam com a aprovação dos bancos de investimento e das Bolsas de Valores do Rio de Janeiro e de São Paulo. Outras entidades também opinarão sobre o anteprojeto, entre elas, a CNI, CNC, Associação Comercial do Rio de Janeiro, Sindicato dos Bancos e Federação dos Bancos. Decidiu a Comissão de Teses da ADECIF incluir no anteprojeto as debentures conversíveis em ações, no sentido de que elas gozem do mesmo benefício fiscal dado aos papéis de renda fixa. A ideia que prevalece é a de incidência do Imposto de Renda baseada em critério do tempo de permanência do capital, pois incluirá o investidor a realizar suas aplicações a prazos mais longos. Assim, por exemplo, para os papéis de 180 a 209 dias, a tributação seria de 22%, enquanto que para os de 360 a 389 dias seria de apenas 16%.

DEBENTURES NA HORA DA VERDADE

A Comissão Consultiva do Mercado de Capitais do Conselho Monetário Nacional concluiu os debates relativos à emissão de debentures conversíveis em ações.

O Congresso encerra no fim deste mês seu período de trabalhos relativos a 68. A Oposição, que tem tradicionalmente a iniciativa de propor seu funcionamento extraordinário durante o recesso parlamentar, este ano não cogita do assunto, já que seu interesse é outro. O esfriamento da atmosfera política virá a seu favor.

O Governo não teria condições de propor a prorrogação dos trabalhos parlamentares, por 15 dias em dezembro, apenas para fazer andar o pedido de licença contra o Deputado do MDB. Há um motivo que favorece a prorrogação, embora o tempo não seja suficiente para levar a outra matéria à decisão. É o envio da mensagem de aumento de vencimentos dos servidores civis e militares, para ser aprovada ainda este ano e vigorar em 69.

Na segunda quinzena de dezembro, o Congresso entrará em recesso e, mesmo que venha a ser convocado para um período extraordinário, a 15 de janeiro, os dois primeiros meses do ano são de férias do Supremo Tribunal Federal, que paralisa suas atividades a 20 de dezembro.

O pedido de habilitação registrado no início do episódio para a cassação dos direitos políticos do Deputado Márcio Alves não se registrará novamente tão cedo. O caso será mantido em banho-maria enquanto são cogitadas fórmulas para atenuar os pontos de fricção entre o poder convencional e o poder real.

Na opinião de um político que atua dentro dos quadros convencionais, o Senador Dinarte Mariz (Arena-Rio Grande do Norte), o ponto-de-vista manifestado pelo Senador Daniel Krieger em carta ao Presidente da República, sobre a iniciativa de privar o Deputado Márcio Alves de direitos políticos, é exclusivamente pessoal. Não envolve, portanto, o presidente da Arena nem o líder do Governo no Senado.

O Senador Daniel Krieger está debruçado sobre a campanha eleitoral nos municípios do Rio Grande do Sul, mas ainda assim não se desligou do exercício da liderança do Partido. Tanto assim que hoje pela manhã o Deputado Gilberto Azevedo vai a Porto Alegre, para ouvi-lo e informá-lo a respeito do paciente.

Ficou decidido que o prazo mínimo será de 1 ano, muito embora a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro tenha sugerido que fosse estabelecido o prazo de 2 anos. Entende a Bolsa que os termos da resolução no tocante ao prazo mínimo, devem impedir que as empresas se comprometam com um título cujo custo operacional possa ser elevado, a curto prazo. Considerou, no entanto, a Comissão, que a lei estipula o prazo mínimo de 1 ano, o que, obviamente, não impede que qualquer empresa, que assim o queira, possa emití-los com prazos mínimos de 2 a 3 anos, por exemplo.

AS CORRETORAS TAMBÉM PARTICIPAM

Os bancos de investimento, as financeiras, os bancos comerciais e as sociedades corretoras participarão de todas as fases relativas à emissão de debentures — subscrição, distribuição e obrigação. A inclusão das corretoras provocou uma certa surpresa entre alguns empresários financeiros, sendo então explicado que somente aquelas com as condições financeiras exigidas, para tal compromisso, é que se habilitarão. Ainda mais, que sua inclusão visou ao alargamento do mercado de capitais. O aviso previsto para conversão em ações será de 90 dias, a fim de que as empresas emissoras não fiquem sujeitas a constantes elevações de capital.

Zury Machado

Com votos de felicidades cumprimentamos a Primeira Dama do Estado Dona Zilda Luck Silveira, pelo seu aniversário hoje.

Convidado pelo Presidente do Rotary Clube de Florianópolis, o secretário da Casa Civil do Palácio do Governo Dr. Dib Cherem, em recente jantar dos Rotarianos fez pole-trá sobre o turismo.

O jovem compositor Olice Caldas Júnior na semana que passou festejou idade nova.

Rio: Nos salões do Hotel Glória ainda esta semana, dar-se-á o movimentado jantar quando será acolhido, por um capacitado júri o "Homem de Visão 1968". A informação nos foi enviada pelo jovem Antônio Carlos, Chefe do Departamento de Relações Públicas do majestoso Hotel Glória.

Foram vistas jantando no Santacatarina Country Club no último sábado, a bonita Fernanda Viegas e o jovem acadêmico de Medicina, Aurelio Rotolo Araújo.

Eli Heil, a consagrada pintora catarinense no Museu de Arte na cidade de Porto Alegre, amanhã, inicia a exposição de suas valiosas telas.

Os casais: Miguel (Terezinha) Daux, Luíchi (Zélia) Sala e Luiz (Tereza) Daux foram vistos jantando no jardim de inverno do Santacatarina Country Club.

Em sessão solene na "Academia Catarinense de Letras", será homenageado com diploma "Mérito da Academia", o Prefeito Acácio S. Thiago.

Muito comentado foram os olhos verdes e os cabelos ruivos da Dra. Lea Schmidt, em recente reunião no Country Club. A Dra. Lea jantava em companhia de seu noivo Dr. Antônio Carlos da Nova, Professor Nelson Texeira Nunes e o sr. Alcides Ferreira.

O brezinho Márcia de Oliveira Campos, sábado próximo em sua residência à rua Mal. Gama D'Éca 120, receberá convidados para sua festa de 15 anos.

Já está de volta de sua viagem a Recife, a escritora catarinense Beatriz d'Acampora.

Pelo simpático vôo do Dart Herald da Sadia, viajou ante-ontem para São Paulo, o Gerente da Sadia em nossa cidade Sr. Ayrton Salgado.

Terá início amanhã em nossa cidade, a temporada dos Perequitos em Revista. A promoção que será de caráter beneficente, está a cargo de senhoras de nossa sociedade.

Já estão sendo entregues os convites para o coquetel dia 21 próximo no Santacatarina Country Club, quando sua Diretoria fará entrega de títulos patrimoniais.

Em destaque, a loja "Hit Magazin" pela sua coleção em roupas esportivas que recentemente recebeu, dos melhores fabricantes do país.

Pensamento do dia: O mais demorado em prometer é sempre o mais pronto em cumprir.

Filatelismo

Notícias — Comentários — Sugestões

Teixeira da Rosa — Caixa postal 304 — Florianópolis

FAMOSC, CARIMBOS E GOMA ARABICA

Foi grande o prazer que usufruímos ao visitar, dia 11, a V Feira de Amostras de Santa Catarina, que está funcionando em Blumenau desde o dia 3 e se prolongará até o dia 17 do fluente.

Acha-se a FAMOSC instalada em parque permanente, e dispõe de área coberta medindo 9.411m². (pavilhões e dependências). Os dois grandes pavilhões são ocupados por 576 stands sendo servidos por avenidas de 3 a 4 metros de largura (pavilhão A) e de 4 a 5 metros (pavilhão B).

Referidos pavilhões são interligados por amplo corredor de 200m², ocupados pela Petrobrás.

Essa importante empresa estatal traz ao conhecimento público, por meio de atrativas maquetes e ótimos quadros fotográficos, com dados estatísticos muito expressivos, o que tem sido a luta vitoriosa pela extração do petróleo brasileiro, que técnicos estrangeiros afirmavam, em relatórios oficiais, não existir.

Agora, a cobra estrangeira não podendo esconder os fatos, usa de outros processos para pôr fim ao monopólio estatal. Pretende não só levar a melhor parte dos lucros, mas, ainda, desarticular a equipe técnico-científica ora montada e demonstrar, afinal, que somos incapazes de levar a bom termo a obra magnífica que se está efetuando.

Foi instalado junto ao pavilhão B um palco, com auditório, para diversões culturais, desfile de modas e quaisquer outras demonstrações que os expositores desejam promover.

A V Famosc compareceram 32

Municípios, demonstrando o alto grau de desenvolvimento industrial de Santa Catarina, através de stands modernos, artísticos, originais. Nada ficam a dever aos stands das grandes exposições realizadas nas grandes cidades do Brasil.

O parque para estacionamento de carros comporta mais de 2000 veículos.

Espera-se que mais de 200.000 pessoas visitem a V Famosc. Aliás, até o dia 10, as visitas haviam atingido o número de 88.107 pessoas.

No recinto da Exposição funcionam, Agências Bancárias e Estações de Rádio, com irradiações diretas.

A Varig, na pessoa do sr. Alfons Schneider, estava presente com um bom stand, onde se podia admirar vários quadros com peças filatélicas (sobrecartas com selos e carimbos da Varig) de propriedade do veterano e entusiasta filatelista sr. Hermann Wuerz.

Para comemorar a celebração da V Famosc o DCT emitiu um carimbo obliterador, com tinta preta, de metal, tendo ao centro o desenho do mapa de S. Catarina, dentro de uma roda dentada e, em círculo, a inscrição: "V Feira de Amostras de S. Catarina — Correio — Brasil — Blumenau — SC. — 3 a 17 — Nov. de 1968."

Uma das firmas expositoras — a grande potência têxtil que é a Empresa Industrial Garcia, muito, bem apresentada na Famosc, obteve do DCT o lançamento de um Carimbo obliterador, com tinta preta, destinado a comemorar o Centenário de sua fundação.

Dito carimbo, de metal, apresenta ao centro o desenho de um tubo de linha e uma lançadeira, tendo ao redor os seguintes dizeres: "Centenário da Empresa Industrial Garcia — 10-17-1968 — Blumenau SC."

Foi instalada, e bem, no pavilhão B, uma Agência Postal Telegráfica, provida de TELEX e de funcionários atenciosos.

Uma falha, no caso imperdoável, era a goma arábica servida para colar os selos, destinados a correspondência com carimbo obliterador.

Dita goma era péssima, extremamente suja, tão negra quanto a consciência de Judas de Iscariote. Inutilizava o selo imediatamente, sujando-o e transmitindo ferrugem.

A desculpa do "Sá comê... né... isto é serviço federal", está longe de constituir desculpa. E agravante. Displcência que precisa findar, para manutenção do nome do serviço público em conceito elevado, a partir do que possa parecer de mínima importância.

Os filatelistas, brasileiros e estrangeiros, desejam selos limpos, bem apresentáveis em qualquer exposição, sem deixar margem de recriações ao DCT que, afinal é o Brasil.

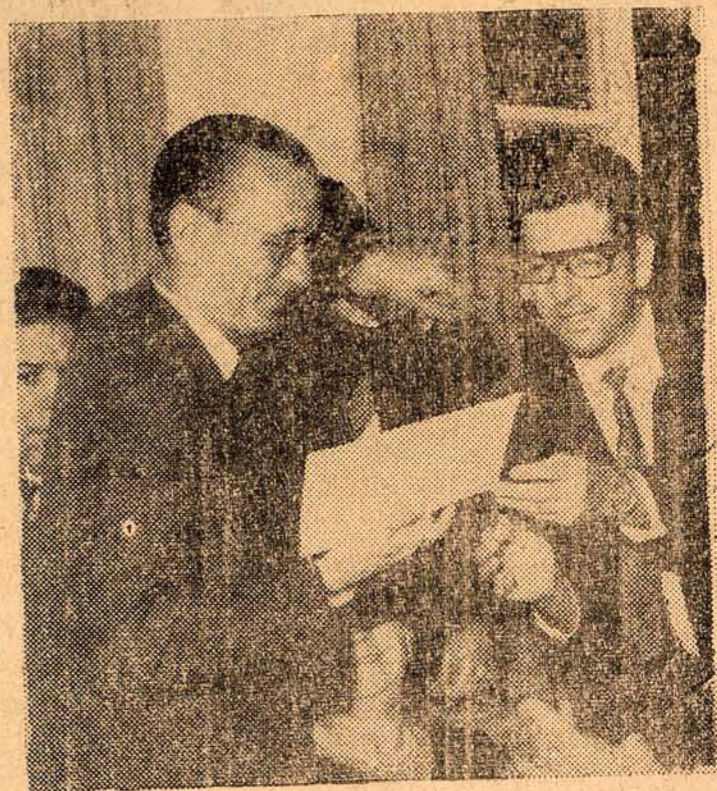
Nosso caso pessoal sobre o assunto foi plenamente resolvido, pois, apelamos para o nosso velho e bom amigo Sebastião Cruz, incansável Coordenador Geral da Famosc. Forneceu-nos goma da melhor qualidade e deu-nos, ainda, o prazer de um gostoso "bate-papo".

A Blumenau nossos parabéns. ÚLTIMAS EMISSÕES.

Os últimos selos postos em circulação pelo DCT de modo geral são de muito boa apresentação gráfica e trazem desenhos muito expressivos.

As derradeiras emissões foram: III Festival da Canção Popular, do valor de 6 centavos, circulação em 26-9 a 6-10; 15.º aniversário da Petrobrás, valor 6 centavos, circulação em 3-10; Fundo das Nações Unidas para a Infância, nos valores de 5, 10 e 20 centavos, circulação em 18-10; organização Mundial da Saúde, valor 20 centavos; circulação em 24-10; Semana do Livro, valor 5 centavos, circulação em 23 a 29-10; Rainha Elizabeth da Inglaterra, valor 20 centavos, circulação em novembro corrente.

DIPLOMA DE AGRADECIMENTO PARA A. GONZAGA



A Associação Helênica de Santa Catarina presta homenagem à Imobiliária A. Gonzaga, através de jantar oferecido pela colônia grega de Florianópolis aos sr. Admar Gonzaga Comte, Armando Gonzaga e eng. David da Luz Fontes. O jantar foi a retribuição da homenagem prestada pela Imobiliária à Associação Helênica quando do lançamento do Solar de Kastellorizon, edifício que está sendo construído pela A. Gonzaga na rua Beccúiva. No clichet, o flagrante da entrega do Diploma de Gratidão pelo sr. Syriaco Diomontaras presidente da Associação, ao diretor presidente da Imobiliária A. Gonzaga, sr. Admar Gonzaga.

ESPOSA, FILHOS, NORAS E NETOS DE

THOHAZ GONÇALVES PERFEITO, ainda consertados com o seu passamento, agradecem a todos que os confortaram naquele triste momento, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja Matriz de São José às 7.30 horas do dia 16 do corrente.

ALUGA-SE

Apartamento no centro. Tratar à rua Decóro n° 39.

AÇUCAR DIANA

Procura representante nesta praça EMILIO ROMANI CIA S/A — procura representante com sede em Florianópolis. EXIGIMOS OFERECEMOS Boas referências Ótimos produtos Carta de fiança no valor de Ótima Comissão NCr\$ 80.000,00 Assistência Técnica Conhecimento do ramo Obs.: 1) — Damos preferência aos que possuam rede de distribuição e depósito para estocagem de mercadorias; 2) — Os interessados deverão dirigir-se por carta a caixa Postal n° 41 em Curitiba, dando todos os informes necessários.

DR. NILDO W. SELL Cirurgião Dentista

Comunica a sua distinta clientela, que transferiu seu consultório, para a Rua Felipe Schmidt, 62 — Edifício Florêncio Costa (Galeria Comasa), 6.º andar conjunto 602. Telefone 2545. Atende diariamente das 14 às 18 horas. 25.11.

NORBERTO CZERNAY

CIRURGIÃO DENTISTA IMPLANTE E TRANSPLANTE DE DENTES Dentistria Operatória pelo sistema de alta rotação (tratamento Indolor). PROTESE FIXA E MOVEL EXCLUSIVAMENTE COM HORA MARCADA Das 15 às 19 horas Rua Jerônimo Coelho, 325. Edifício Julieta, conjunto de salas 203

TELEFONE — COMPRA-SE

Compra-se um telefone. Os interessados deverão se dirigir pessoalmente ou através do telefone 2088 à FUNDAÇÃO SERVIÇO ESPECIAL DE SAÚDE PÚBLICA — Rua Santana, 121, Fpolis, com o Sr. OCI SILVA.

Sintese da Doutrina Espírita

É nossa pretensão, aqui, resumir os pontos principais da doutrina, sem nos alongarmos a estudos mais profundos da mesma.

— I —

1. — Deus é eterno, imutável, imaterial, único, onipotente, soberanamente justo e bom.
2. — Criou o Universo, que abraça todos os seres animados e inanimados, materiais e imateriais.
3. — Os seres materiais constituem o mundo visível, ou corpóreo, e os seres imateriais, o mundo invisível, ou espírita, isto é, dos Espíritos.
4. — O mundo espírita é o mundo normal primitivo, eterno, preexistente e sobrevivente a tudo.
5. — O mundo corporal é secundário; poderia deixar de existir, ou não ter jamais existido, sem que por isso se alterasse a essência do mundo espírita.
6. — Os Espíritos revestem temporariamente um invólucro ma-

terial perecível, cuja destruição, pela morte, lhes restitui a liberdade.

7. — Entre as diferentes espécies de seres corpóreos, Deus escolheu a espécie humana para a encarnação dos Espíritos que chegaram a certo grau de desenvolvimento, dando-lhe superioridade moral e intelectual sobre as outras.

8. — A alma é um Espírito encarnado, sendo o corpo apenas o seu envoltório.

9. — Há no homem três coisas: 1) o corpo, ou ser material, análogo aos animais e animado pelo mesmo princípio vital; 2) a alma, ou ser imaterial, Espírito encarnado no corpo; 3) o laço que prende a alma ao corpo, princípio intermediário entre a matéria e o Espírito.

10. — Tem, assim, o homem duas naturezas: pelo corpo, participa da natureza dos animais, cujos instintos lhe são comuns; pela alma, participa da natureza dos Espíritos.

Para pronta entrega, financiados até 24 meses —

Caminhão G — 6403

Caminhão C — 6503

Caminhoneite — C 1404

Rua Conselheiro Mafra — DEPARTAMENTO DE VEICULOS

Não esqueça — é tempo de "OPALA"

Hoepcke VEICULOS

Domingo a próxima rodada do Estadual

Notícias em destaque

RODADA SERA MESMO DOMINGO — A rodada de no. 8, programada a princípio para a noite de quarta-feira, foi mesmo recuada para a tarde de domingo, não havendo portanto rodada intermediária esta semana.

OS MELHORES ATAQUES — O melhor ataque até agora do certame catarinense pertence ao Internacional de Lajes, com 69 gols, seguido do Marítimo Dias com 58 e em terceiro o Hercílio Luz com 55.

AS MELHORES DEFESAS — As melhores defesas do certame estadual aponta a do Comercário como a melhor, pois sofreu até aqui 29 gols, vindo em seguida a do Ferroviário com 35 e a do Carlos Renaux com 38.

JUIZES QUE MAIS APITARAM — Com maior número de arbitragem aparece o conhecido Silvano Alves Dias com 18 vezes, vindo em seguida Adelfo de Menezes, com 17 e logo abaixo Laudino Pedro da Silva e Marino Silveira com 16.

O MOVIMENTO FINANCEIRO — Vai aqui as principais arrecadações por clubes e por cidades, faltando ainda computar algumas arrecadações que não chegaram a sede da FCF. Por Clubes — 1o. Marítimo Dias com 63 mil 796 cruzeiros novos. 2o. Internacional de Lajes, com 49 mil 936 cruzeiros novos, vindo em seguida o Comercário com 49 mil 426 cruzeiros novos. Por cidades — 1o. Itajaí, com 67 mil 368 cruzeiros novos. 2o. Lajes com 52 mil 983 cruzeiros novos e em 3o. Criciúma com 42 mil 490 cruzeiros novos.

O TOTAL DA ARRECADAÇÃO — Até aqui, computando-se todo o turno e parte do retorno de que a entidade catarinense tem conhecimento, teremos a seguinte arrecadação geral: 286 mil 613 cruzeiros novos e 10 centavos.

GILBERTO AGRADOU EM RIO DO SUL — O apitador Gilberto Nohas, ganhou destaque por sua exibição na tarde de domingo, em Rio do Sul, quando dirigiu a partida Juventus 3 x Metrópol 2, na inauguração do Estádio Municipal ALFREDO JOAO KRIECK.

ARRECADAÇÃO FOI ALTA — A arrecadação da partida entre Juventus e Metrópol, rendeu a apreciável soma de NCR\$ 42.000,00, em números redondos. Destaque-se que foi rifado um Fúck zero quilômetros.

BELINI RETORNOU — Logo após a realização da partida entre Juventus e Metrópol, o zagueiro Belini, campeão de futebol do mundo, seguiu para o Paraná e daí para São Paulo, onde foi tratar de assuntos particulares. Belini, foi uma das grandes atrações do cotejo de inauguração do estádio municipal de Rio do Sul.

JUCA NO CRUZEIRO — Comenta-se na cidade de que por ocasião da presença do Cruzeiro em Porto Alegre, para jogos do Roberto, será apresentado o zagueiro Juca do Figueirense, onde realizaria um período de testes.

METROPOL NA SEXTA-FEIRA EM JARAGUA — Continuando com seus jogos amistosos, teremos na tarde da próxima sexta-feira, feriado nacional, mais uma exibição do Metrópol, agora diante do Baependi de Jaraguá do Sul, dentro dos festejos de aniversário do clube local quando completará 62 anos.

PEREIRINHA RETORNOU — O atacante Pereirinha, depois de bom tempo, retornou a equipe do Carlos Renaux, após acordo financeiro entre clube e jogador. O jogador atuou domingo contra o Próspera quando sua equipe em seus domínios, perdeu para o Próspera por 1 x 0, caindo da liderança.

Vitória do Caxiense sobre a A.A. Tupy, de Laguna

Domingo no campo do Ipiranga, do Saco dos Limões, o Caxiense recebeu à visita da equipe da A.A. Tupy, de Laguna, do qual venceu por quatro tentos a dois. A tarde teve seu início às 14 horas entre as equipes suplentes dos dois times, vencendo o time da casa pelo clássico placar de sete tentos a zero.

CELESC vence o Torneio dos Barnabés

O Torneio dos Barnabés, que começou dia 27, veio a terminar na tarde do último sábado, com a realização dos jogos decisivos que apontaram o principal equipe do CELESC como campeã com todos os méritos, conquistando rico troféu. Com vice-campeã sagrou-se o time suplente da mesma repartição que na partida final e decisiva foi vencido pelos titulares na decisão das penalidades máximas. Em terceiro e quarto lugares colocaram-se Hospital dos Servidores e IPESC, respectivamente. O quadro campeão alinhou: Agenor; Marreta, Zulmar, Zoriberto e Walter; Zezinho e Hamilton; Celso (Ito), Lauri, Rubens e Cabeça. O conjunto vice-campeão foi este: Ari (José); Schmidt, João, Moacir e Tarcia; Tito (Flavio e depois Lima) e Dandão; Tião, Tico, Wilmar e Sabará. A organização do torneio, que esteve impecável, merecendo por isso os maiores louvores, esteve a cargo dos esportistas Luiz Alves da Silva, Wilmar Pacheco, Célio Silva e Dilson de Mello.

Vende-se o HOTEL METROPOL — em Florianópolis. Informações na rua Conselheira Mafrá, 45.

Rua Mel. Goma d'Água, 127. p. de n. 1, composta pelos se. Arquivo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Não mais será disputada, esta noite, a oitava rodada do retorno do Campeonato Catarinense de Futebol, visto a decisão da F.C.F. de até o final do certame não disputar jogos à noite. Assim, as quatro rodadas que faltam para o encerramento do Campeonato serão todas disputadas no feriado da semana, a partir do próximo domingo. A rodada número oito marca os seguintes encontros:

AVAI "VERSUS" PERDIGÃO

É a peleja que a tabela reservou para o estádio "Adolfo Konder" e que pode ser considerada como a de menor importância da rodada, sabendo-se que os dois conjuntos são os últimos colocados, com o Avai ainda penando com a "lanterna" e com uma diferença de quatro pontos, pois está com 25 pontos perdidos, enquanto que o time videirense perdeu 21. No turno, o Perdigão derrotou o Avai por três tentos a zero.

GUARANI X CAXIAS

Na cidade de Lages, jogam Guarani e Caxias, outro jogo que não

recomenda muito, com o "Bugre" já fora do páreo quanto ao título e o "Pinguim" precisando do triunfo para não se ver sem chances. No turno, em jogo efetuado na "Manchester", a vitória sorriu aos locais, pelo escore mínimo.

PRÓSPERA X FERROVIÁRIO

Em Criciúma, será jogada a peleja mais importante da rodada, visto que na liga estarão um líder e um vice-líder, com este beneficiado com o handicap campo e torcida. O Próspera, considerado o "fantasma" do certame, tem tudo para vencer o clube tubaronense que é considerado por muitos como o melhor conjunto de quantos disputam a fase final. No turno, houve empate de um tento, considerado excelente resultado para os rapazes da terra do carvão.

COMERCIÁRIO X CARLOS RENAUX

A equipe do Comercário, que esteve de folga na rodada que passou, quando ascendeu ao posto principal ao lado do Ferroviário,

em vista do empate do time tubaronense frente ao Internacional, enfrenta, provavelmente sábado, o conjunto do Carlos Renaux, que é o terceiro colocado ao lado do Internacional, depois do revês que sofreu domingo e que o alijou da liderança que dividia com Ferroviário e Comercário. É o segundo prêmio em importância da rodada. No turno o time brusquense foi vencedor pela contagem de dois a zero.

MARCILIO DIAS X INTERNACIONAL

Finalmente, em Itajaí, volta a se apresentar a sua torcida o esquadra do Marcílio Dias, que domingo venceu o Avai por quatro a zero, elevando para três o número de partidas invictas. O quadro colorado recebe o Internacional que vem de um empate em seu reduto frente ao Ferroviário que, assim, deixou de ser invicto. Marcílio Dias e Inter ocupam a terceira colocação ao lado do Renaux, com dois pontos atrás dos líderes e um dos vice-líderes. É a partida número três da rodada. No turno venceu o quadro lageano por 3 x 1.

Azevedo diz que Martinelli está tranquilo e confiante nos seus rapazes

O técnico José Azevedo Vieira, que está invicto desde que assumiu a direção técnica do Clube Náutico Franciscano Martinelli, com duas vitórias de boa repercussão sobre o Clube Náutico Riachuelo, está otimista quanto às possibilidades das guarnições sob seu comando que depois de amanhã, na baía sul, começarão as eliminatórias que apontarão os representantes de Santa Catarina no Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para o dia 15 de dezembro, na cidade de Porto Alegre. Azevedo Vieira cuida com carinho das quatro guarnições que a FASC considerou como oficiais para as pugnas eliminatórias. São elas: o oito, o dois sem, o skiff e o double. O técnico rubronegro é visto, sempre que as condições do mar favorecem, de cronômetro na mão, dentro ou fora da lanchar-motor na qual acompanha os movimentos dos remadores, anotando esta ou aquela falha. Ele está tranquilo e confiante na sua rapaziada que considera muito disciplinada e compreensiva, além de se empenhar ao máximo no cumprimento do programa que estabeleceu para os treinamentos que são bastante puxados. Azevedo sabe que a tarefa do Martinelli é superior as dos alistas e riachuelinos que irão à raia com muito mais tranquilidade, pois tanto o quatro com quatro sem alívio como o dois com alívio não correm perigo, pois praticamente não têm adversários, já que o clube rubronegro e o alvirrubro desistiram o primeiro de concorrer aos páreos em que seus dois adversários tomam parte com guarnições oficiais e o segundo aos páreos de quatro com e quatro sem, ao contrário dos dois clubes em relação ao rubro negro, pois organizaram guarnições capazes de se consti-

tuírem em séria ameaça, como os dois oito, os dois doubles, o dois sem riachuelino e o skiff aldistas. Azevedo diz que não os teme, salientando que todas as guarnições que a FASC considerou como oficiais para as eliminatórias vencerão, na maioria com alguma facilidade. Liguinho baterá Edinho, apesar da boa forma que atravessa o singlista tricampeão. O "Garoto de Ouro", além de ser muito forte e estar treinando com muito afinco, tem categoria para tanto, como soube demonstrar na regata de Saco dos Limões, embora saiba que o remador aldistas está muito melhor do que naquela oportunidade. Liguinho, formando dupla com Oleinisch, outro expoente da nova geração martineli, vencerão a prova de double por dois barcos, pois não conhece guarnição capaz de suplantá-los, assim como no páreo de dois sem em que a dupla Luiz Carlos-Saulo aparece como um vencedor certo. O oito do Riachuelo não o assusta. Diz ele que as vitórias conseguidas na regata de novíssimos e na disputa de domingo último em Blumenau, não podem representar atestado eloquente de grande poderio, visto que nas duas oportunidades o Riachuelo enfrentou guarnições muito fracas. Não nega, todavia, que é uma guarnição de futuro, precisando ela de maior tarimba. Azevedo revela que já alertou seus pupilos para a inconveniência do excesso de confiança que já demonstrou a muitas equipes ser prejudicial. As guarnições irão à raia para vencer, ignorando se o adversário é bom ou mau. Os remadores se empenharão ao máximo para levar de vencido o páreo, procurando desde a largada ganhar vantagem e mantendo sempre um ritmo de remadas de acordo com as possibilidades da equipe. Azevedo,

como ninguém ignora, conhece a fundo o esporte que mais engrandece Santa Catarina no conceito das demais federações do país. Ele foi remador dos mais categorizados, tendo conseguido diversos títulos de campeão barriga-verde. No Martinelli, é a segunda vez que lhe é dada a incumbência de organizar e preparar as guarnições, sempre colhendo sucessos sobre sucessos. É sobretudo muito cauteloso, quando se trata de fazer declarações à imprensa, preferindo sempre os dias que antecedem às disputas. A renovação de valores no Martinelli é a sua grande preocupação. Diariamente podemos vê-lo no timão das guarnições de ioles, procurando observar neste ou naquele elemento um futuro campeão. Sobre o Campeonato Brasileiro de Remo, marcado para o próximo mês em águas gaúchas, acha que tem boas possibilidades de vir a ser campeão pela primeira vez. É só realizar um preparo adequado, com todos os catarinenses, inclusive os poderes públicos colocando todas as facilidades a disposição dos nossos dirigentes e remadores. Para Azevedo Vieira, já é tempo de Santa Catarina conquistar a supremacia da canoagem nacional.

TREINOS PROSEGUEM

Anteontem, a violência do mar na baía sul, provocada pelo forte vento sul, não permitiu qualquer atividade dos barcos. Ontem fez mar calmo e todas as guarnições, sem exceção, puderam fazer-se às águas. Hoje deverá ser um dia movimentado na baía sul, se as condições permitirem. Quanto mais próxima a disputa maior o movimento de barcos na baía sul.

O amadorismo dia a dia

RIACHUELO VENCEU PAREO DE OITO — Na programação, dentro das festividades da V Fomosc, em Blumenau, tivemos domingo a realização de uma regata, na raia improvisada do rio Itajaí. No páreo de Oito o pre-então do Riachuelo, venceu aos demais participantes por larga diferença, demonstrando assim estar em boa forma para as eliminatórias determinadas pela FASC para este fim de semana.

MARTINELLI FICOU ATRAS — A representação Martinelli que acumulava chances para garantir um acesso ao páreo de ioles, acabou por chegar atrás do Riachuelo de Joinville, que foi o vencedor do páreo. A vitória foi acirrada entre os dois conjuntos com o Cachoeira vencendo nos últimos metros.

SADY DIZ QUE "OITO" SERÁ SENSACIONAL — Em conversa com o desportista Sady Berber, presidente do C.R. Aldo Luz, conseguimos a revelação de que o páreo de Oito deverá ser sensacional, nas eliminatórias Pré Campeonato Brasileiro. Sady esteve observando coletivos dos três conjuntos, e tirou esta conclusão aproveitando para registrar aos amantes do remo, do Hospital do Estado.

SEXTA-FEIRA AS ELIMINATORIAS — A partir de sexta-feira, teremos a realização das primeiras eliminatórias programadas pela FASC, a serem desdobradas na raia olímpica da baía sul. Nesta oportunidade os competidores considerados oficiais pela entidade barriga-verde, terão que passar pelas eliminatórias para conseguir o direito de representar o Estado, no Brasileiro de Remo, determinado para Porto Alegre.

CRUZEIRO VENCEU GINASTICO — Em cotejo desenvolvido no estádio Santa Catarina, tivemos a continuação do retorno do certame de voleibol masculino adulto. Nesta oportunidade o Cruzeiro desta capital dobrou ao Ginástico de Joinville por 2 sets a 0, continuando assim na vice liderança do campeonato com possibilidade de chegar ao título.

ESTADUAL DE CAÇA SUBMARINA EM JANEIRO — Tivemos conhecimento de que é pensamento da direção da Federação Catarinense de Caça Submarina, programar para o próximo mês de janeiro, o realização do III Campeonato Estadual de Caça Submarino.

TORNEIO DE ACESSO COMEÇA NA PRÓXIMA SEMANA — De fonte oficial, colhemos a notícia de que o Torneio de Acesso, será mesmo iniciado na próxima semana. Nesta oportunidade, estarão em ação os "five" da Associação, Avaí, São Paulo, Celeste e Big-Boys.

PALMEIRAS: DE SONHO A REALIDADE — A notícia e palpou-se pela cidade e ganhou corpo. A representação do Palmeiras, campeã brasileira de futebol de salão, verdadeira máquina de jogar este tão difundido esporte, poderá vir à Florianópolis, participar dos festejos de mais um aniversário do Governador Ivo Silveira. A notícia vai divulgada com reservas porém segundo o nosso conhecimento existe movimento para que tal sonho dos amantes do esporte amador em Florianópolis, possa se transformar em realidade.

VERBA promotora de negócios Ltda. oferece as melhores oportunidades em imóveis

APARTAMENTO: CANASVIEIRAS

Construção moderna — todos apartamentos de frente — com living, 1 quarto e espaços, cozinha e área de tanque — box para carro. Entrega em prazo fixo de acordo com o contrato.

VENDE-SE

APARTAMENTO: EDIFÍCIO NORMANDIE, SALA DE JANTAR, E VISITA CONJUGADAS, 1 QUARTO, COZINHA E WC. GARAGEM E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA.

VENDE-SE:

Ótima residência localizada à rua Cripim Mira nº 90 "A". Com: 3 quartos, copa, sala de visita, banheiro e cozinha. Bom preço para venda.

MAIORES INFORMAÇÕES

RUA JOÃO PINTO, 21. S.L. FONE 2828

CANTINA BARCAROLA

Especialidade: mossas. Será inaugurada brevemente. Vista panorâmica para ambas as baías.

Sindicatos elegem novos diretores

5 SINDICATOS DE EMPREGADOS NO COMÉRCIO do norte e do sul do Estado de Santa Catarina tiveram eleições em períodos diversos, — na forma da legislação em vigor.

Observa-se, nesse particular, que o sindicalismo catarinense está tomando novos rumos com novos comerciantes assumindo as responsabilidades nas suas entidades representativas.

Por outro lado, o Presidente Huberto Moritz, da Federação dos Empregados no Comércio, procura dar assistência aos sindicatos que lhe são filiados, tendo em várias ocasiões, visitado os sindicatos, mormente nas épocas em que mais se faz necessária a sua presença.

A 7 deste mês esteve ele em Criciúma, presenciando a eleição que ali se feriu, quando foi eleito jovem comerciante para dirigir os destinos daquela entidade, com outros companheiros também imbuídos de nova mentalidade sindicalista e que, agora, pode-se afirmar, será um punhado de jovens entusiastas a sua frente.

Em Criciúma, a nova Diretoria está assim constituída: **DIRETORIA — EFETIVOS:** Francisco Alano, Aguilón J. Faraco e Joceli Ribeiro. **SUPLENTE:** Lóteriо Elizеu Lourenço. **INOCÊNCIA CARLESSI** e João dos Santos. **CONSELHO FISCAL:** José Andrade Romilto Eßer de Farias e Elézio Nonnenmacher. **SUPLENTE:** Alzira Eunice de Souza, Clotilde S. Quoremin e Raimundo Carvalho da Rosa. **REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO:** Francisco Alano, Aguilón J. Faraco e Joceli Ribeiro. **SUPLENTE:** Lóteriо Elizеu Lourenço, Inocência Carlessi e João dos Santos.

Na Laguna, a 10 de Outubro, também o Sindicato dos Empregados do Comércio elegeram os seus novos dirigentes, que são: Presidente — Wilson Antunes. Secretário — Antonio Barbosa Machado e Tesoureiro Luiz Izidro de Oliveira. **Inocência Carlessi** e João dos Santos. **CONSELHO FISCAL:** Hermínio Marcílio Martins, Leonel Domingos Patrício e Alfeu Alcântara Figueiras. **Para Suplente:** Waldir Moraes, Jaímor Pereira Lones e Itamar Corrêa. **Para Representantes no Conselho da Federação:** Wilson Antunes, Antonio Barbosa Machado e Luiz Izidro de Oliveira. **Para Suplentes:** Nilton Algarves, Hermínio Marcílio Martins e Waldir Moraes.

Já em Tubarão, no mês de Julho, a 23 os eleitos foram os seguintes: **Para Diretoria:** Edino Dorella, Sydney Alano Carvalho, e Gelson Costa. **Suplentes:** José

Nestor Tibúrcio, Manoel Francisco da Silva e Geri Ribeiro. **Conselho Fiscal:** João Francisco Anselmo, Lucio E. Silvério e Antonio Pedro de Oliveira. **Para Delegados Juntos do Conselho da Federação:** Edino Dorella, Sydney Alano Carvalho e Gelson Costa. **Suplentes:** José Nestor Tibúrcio, Manoel Francisco da Silva e Geri Ribeiro.

Em Itajaí foram eleitos em data de 21 de Junho e empossados em 20 de Julho os seguintes companheiros:

Para Diretoria: Daniel Silva, Ivo Agenor Coelho e Alice Corrêa. **Suplentes:** Gilson Mario Gonçalves, João Albino Filho e Jalmir dos Santos. **Conselho Fiscal:** Nelson Casas, Noemia Mariana da Silva e Milton Breitenbach. **Suplentes:** João Ubaldo Comara, Waldemar Rebelo e Edir Adrioli Albino. **Para Delegados Juntos da Federação:** Daniel Silva, Ivo Agenor Coelho e Gilson Mario Gonçalves. **Suplentes:** Nelson Casas, Manoel Nascimento e Milton Breitenbach.

Em Blumenau, foram eleitos e empossados os seguintes companheiros: Presidente, Danilo Egert, Secretário Orival Carvalho e Tesoureiro Ingo Ralf Cremer. **Suplentes:** Odilon de Castro, Henry A. Lochelt e Ralf W. Graes. **Para Conselho Fiscal:** Jorge Rangel de Brito, José Segata e Anírio Werser. **Suplentes:** Fausto Emmendorfer, Ewaldino Cardoso e Erico A. Koch. **Para Delegação Federativa:** Danilo Egert, Erico A. Koch e Ruy H. Dieckmann. **Suplentes:** Ralf W. Graes, Ingo R. Cremer e Orival Carvalho.

A FEDERAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA apresenta a todos os companheiros recém-eleitos efusivas felicitações e formula os mais ardentes votos pela realização de uma administração útil e proveitosa em favor dos comerciantes que representam.

IMPOSTO DE RENDA DEVE SER PAGO

O Presidente Huberto Moritz, recebeu solicitação da Direção Geral da Fazenda Nacional no sentido de promover ostensiva campanha de desaprovação a qualquer processo de sonegação e evasão de impostos, campanha essa que a Federação tem interesse em levar adiante no seio da massa comercial que, de acordo com o pronunciamento do Presidente da entidade máxima, em Santa Catarina, o fará.

H. Moritz

Equilíbrio da balança comercial não sacrifica importações, mas vai estimular as exportações

Relatórios elaborados por técnicos governamentais de comércio exterior, enviados agora às autoridades monetárias indicam que "o equilíbrio da balança comercial não deve ser alcançado através da compressão de importações, e sim por medidas destinadas a estimular as exportações. Entre estas medidas, figuram a eliminação dos entraves que deturpam o mecanismo das exportações, e o esquema de incentivos fiscais e creditícios para o exportador nacional.

No decorrer da semana passada, o ministro da Fazenda, prof Delfim Netto, anunciou que a balança comercial (FOB) apontaria valores exatamente iguais para exportações e importações, o que significa um grande aumento nas compras no exterior, já que a balança (FOB) sempre fora superavitária, na última década. Mas o ministro da Fazenda disse que este aumento das importações é mera decorrência da elevação do nível de investimentos internos, e frisou que o caminho estava no estímulo às exportações, "o grande negócio para o industrial brasileiro".

OS ESTIMULOS

Dentre os incentivos atualmente concedidos à exportação, destacam-se os seguintes:

1) — Os previstos na lei 4.502, de 3-11-64, que isenta do pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados, os manufaturados destinados à exportação.

2) — Os decorrentes da lei 4.663 de 3-6-65, que permitem aos exportadores deduzirem do lucro sujeito ao Imposto de Renda a parcela correspondente à exportação durante os exercícios de 1966 a 1967.

3) — Aqueles decorrentes do Ato Complementar no. 35, que isenta do pagamento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias os produtos manufaturados destinados à exportação.

4) — Regulamentação efetiva do art. 37, do lei no. 3.244 (drawback), que permite a remissão total ou parcial do Imposto de Importação relativo ao produto importado e utilizado na composição de outro a exportar.

5) — Estabelecimento de um sistema de financiamento: a) A produção para exportação, pela rede bancário em geral — Resolução 71 do Banco Central; b) A exportação (bens de capital e de consumo durável) lei 5.025, de 10-6-66, art. 3o. no. II.

6) — Seguro de crédito à exportação. Garantia contra riscos comerciais e políticos das exportações a prazo (lei 4.678, de 16-6-65).

OS MANUFATURADOS

O presidente da República baixou decreto regulamentando a legislação que concede estímulos fiscais às exportações de produtos manufaturados.

Dispõe o ato que os fabricantes desses produtos poderão

creditar, em sua e-cria fiscal, a importância e correspondente ao imposto sobre Produtos Industrializados calculado sobre o valor FOB das suas vendas ao exterior, em moeda nacional, mediante a aplicação da metade da alíquota respectiva.

Esse crédito, que só se refere às vendas feitas a partir de 4 de junho de 1968 e que somente poderá ser lançado mediante comprovante de embarque efetivo da mercadoria, não abrangendo as segunias manufaturas: café torrados de café ou essências; madeira em bruto, simplesmente esquadriada ou cortada em folhas de espessura superior a 5 milímetros.

A critério do ministro da Fazenda, o incentivo fiscal poderá ser estendido aos produtos para fotografia e cinematografia, ferromentos, objetos de cutelaria e embarcações.

O crédito fiscal efetivado com base nessas legislações poderá ser feito mensal, trimestral ou semestralmente, o critério da empresa a com base no montante das exportações verificadas em igual período do ano anterior. No curso do primeiro trimestre de cada exercício e com base no total das exportações efetivadas no exercício precedente a empresa deverá compensar o créditos eventualmente registrados em excesso.

Além das exportações normais, serão objeto da concessão do estímulo fiscal: as remessas de produtos manufaturados para feiras e exposições no exterior; as exportações de produtos em consignação e as vendas de manufaturados no mercado interno, pelo fabricante, contra pagamento de divisas conversíveis, resultantes de financiamento a longo prazo, concedidos por instituições financeiras internacionais.

SÃO PAULO TERA CENTRO DE PROMOÇÃO

O sr Vicente Arteaga, diretor-executivo do Centro Interamericano de Promoção de Exportações, disse que será instalada em São Paulo, em meados do ano vindouro, uma agência daquela entidade que coordenará as exportações dos países do Extremo Sul: Brasil, Paraguai, Uruguai e Argentina.

O Centro Interamericano de Promoção de Exportações é um organismo da OEA com sede em Bogotá, e tem o objetivo de ativar o desenvolvimento dos países latino-americanos, através de exportações. Segundo o sr. Vicente Arteaga, o Centro Interamericano é o único órgão, em todo mundo, que promove exportações multinacionais.

SERVIÇOS

A agência do Centro Interamericano de Promoção de Exportações de São Paulo deverá prestar inúmeros serviços à economia brasileira, de acordo com o sr. Vicente Arteaga, facilitando cráticos para a exportação. "Isso do, inclusive, os trâmites buro-

é muito importante", disse ele, "pois nos países latino-americanos, atualmente é mais fácil importar do que exportar, devido às dificuldades criadas pelo serviço burocrático".

O Centro Interamericano de Promoção de Exportações tem, também, outros objetivos, entre os quais: criar, nos países-membros assistência técnica adequada para promover exportações e realizar análises de mercados, que permitam ao centro saber das possibilidades existentes nos mercados mundiais, para os produtos latino-americanos.

ALALC

Enunciou o sr. Vicente Arteaga que o Centro não tem ligação com a Associação Latino-Americana de Livre Comércio, pois são duas entidades com fins distintos. "Enquanto a ALALC promove o intercâmbio regional, nós tratamos da expansão da exportação fora da região", disse ele.

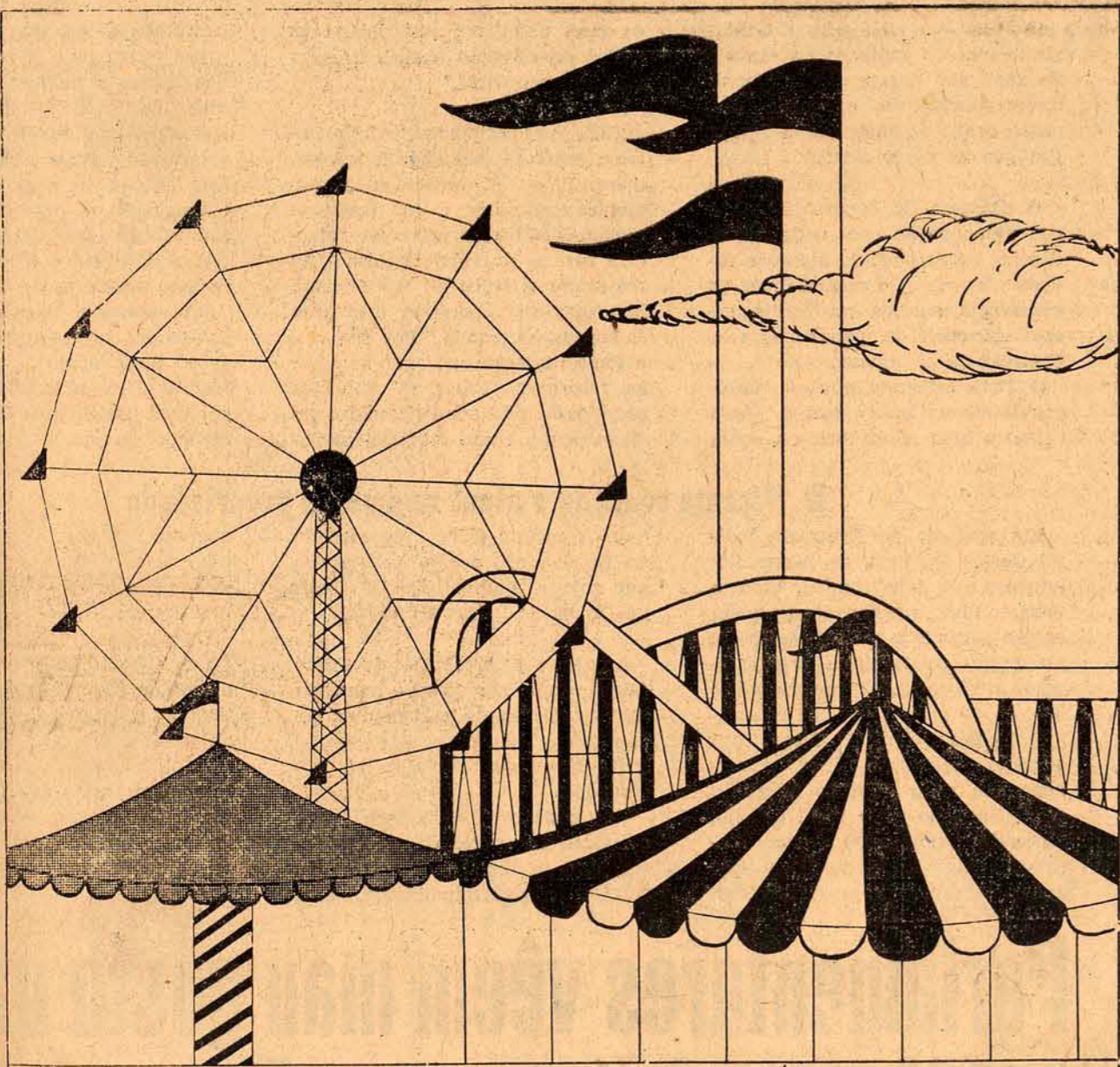
O sr. Vicente Arteaga manifestou-se ainda contra a criação de um mercado comum na América Latina: "Este projeto é muito precário e só iria complicar o panorama econômico da região". Segundo ele, os Estados Unidos devem ampliar suas relações comerciais. "Espero que o presidente eleito dê preferência à América Latina no seu sistema de exportações", finalizou.

O CASO DA MAMONA

Novas providências estão sendo tomadas junto ao Itamarati pelo Ministério do Planejamento, no sentido de impedir a cobrança de uma nova taxa, pelo Mercado Comum Europeu, sobre o óleo de mamona brasileiro, cujas exportações propiciam ao país divisas anuais da ordem de US\$ 30 milhões. As autoridades governamentais admitem que a ameaça de imposição da sobre-taxa é uma decorrência da baixa de US\$ 345 para 297 no preço do óleo de mamona exportado pelo Brasil para os países integrantes do MCE.

Para a conservação do mercado, considerado excelente, o Ministério do Planejamento re-insistiu junto aos exportadores, entre outras medidas, a res para que mantenham estáveis os preços, evitando flutuações que venham a criar problemas, como o de cobrança da sobre-taxa, agora existente no MCE. As exportações brasileiras de óleo proporcionam atualmente US\$ 30 milhões anuais em divisas, sendo que 20 por cento de nossa produção é consumida no mercado interno. Do total exportável, 50 por cento é adquirido pelos Estados Unidos, 45 por cento pelo MCE e 5 por cento por diversos outros países.

O Brasil já conseguiu, recentemente, pulverizar aquela pretensão dos países situados na área do MCE. Todavia, esses países voltaram a pressionar, não indicando, até agora, nenhum propósito e recuo nessa exigência.



Venha Conhecer a Feira Mais Gostosa do Mundo. stands, barracas, demonstrações.

a 1ª febrinco vai mostrar o que de melhor existe em brinquedos nacionais e estrangeiros.

traga seus filhos à 1ª feira de brinquedos, no 1º andar do MAGAZINE HOEPCKE.

a
f e b r i n c o

Delfim revê imposto: indústria do cinema

Ao receber uma comissão de produtores cinematográficos em seu gabinete, que pleiteava a extinção do IPI incidente sobre a indústria do cinema, o ministro da Fazenda, Delfim Neto, reconheceu que o assunto não fora devidamente estudado e prometeu rever todos os critérios de tributação de IPI sobre o custo de produção de filmes. Frisou o ministro que era totalmente leigo sobre cinema e estava bastante confuso, após as explicações dos produtores, que lhe entregaram um memorial sobre a questão.

Os produtores, entre eles alguns representantes do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica,

explicaram ao ministro da Fazenda que a indústria ainda é incipiente e, caso o imposto não fosse extinto, "poderia haver um colapso nesta atividade econômica de grande importância cultural". O imposto foi criado no início deste ano, estabelecendo uma alíquota de 8% sobre a indústria cinematográfica. Pelo não pagamento do imposto, já foram aplicadas várias multas.

REVISÃO

O ministro Delfim Neto prometeu rever o problema, ressaltando que a atividade cinematográfica tem nuances particulares, entrando pelo setor industrial e de serviços ao mesmo tempo.

A isenção do IPI frisou o ministro — não será concedida, mas serão revistos os critérios, de modo que este imposto só recaia sobre o valor adicionado da produção industrial, e não sobre a prestação de serviços.

Todas as multas aplicadas à indústria até o momento, pelo não-pagamento, foram suspensas pelo ministro Delfim Neto.

Os produtores Jarbas Barbosa, Carlos Niemeyer, Jean Manzoni e Herbert Richers, estiveram presentes, entre outros. O sr. Aluísio Leite Garcia, presidente do Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, representou a entidade.

Depois de inaugurar obras Governador volta à Capital

O Governador Ivo Silveira retornou ontem de sua viagem ao interior do Estado, onde inaugurou obras da administração em Joaçaba, Ponte Serrada e Catanduvas, assinando em Lages um convênio com a Prefeitura Municipal no valor de NCr\$ 300 mil para a restauração do sistema de abastecimento da água da cidade. Logo após sua chegada a Joaçaba, o Governador seguiu com a comitiva para Ponte Serrada, onde presidiu as inaugurações do moderno prédio da Prefeitura do Município e do Fórum da Comarca, construído em regime de convênio entre o Governo do Estado e a Municipalidade. O Município de Catanduvas foi visitado logo a seguir e nele o Governador inaugurou uma ponte sobre o rio Jacutinga, na localidade de Vera Cruz e o prédio do Grupo Escolar "Irmã Vilfrida", com 4 salas de aula. Os atos contaram nos dois municípios com a participação de grande número de populares, além das autoridades locais. Catanduvas será beneficiada em breve com a instalação de rede de energia elétrica na cidade.

Em Joaçaba, participando de um jantar ao qual compareceram as autoridades do município, além de prefeitos e vereadores de diversos municípios do Vale do Rio do Peixe, o Governador Ivo Silveira foi homenageado pela notificação da assinatura do edital que abre concorrência pública para a construção da SC-14, a chamada "estrada da amizade", que liga todo o Vale, desde Volta Grande a Videira, numa extensão de 111 quilômetros. A estrada cortará a sede de 9 municípios, beneficiando uma população estimada em 200 mil habitantes de 25 municípios da região. Dizendo que a construção da estrada SC-14 constitui "um verdadeiro marco histórico" para o Vale do Rio do Peixe, o Deputado Nelson Pedrini afirmou categoricamente, sob os aplausos gerais, que "essa medida revela mais uma vez a profunda sensibilidade do Governador Ivo Silveira na solução dos problemas catarinenses". O parlamentar fez na ocasião um retrospecto das atividades desenvolvidas pelo Governador do Estado na região que representa na Assembleia Legislativa, destacando que cabe ao Chefe do Executivo, sem dúvida, a maior parcela de realizações para a rica região do Estado. O Governador Ivo Silveira, agradecendo as manifestações de apreço e solidariedade que recebeu do povo de Joaçaba e de Herval do Oeste, bem como de todos os municípios do Vale do Rio do Peixe, voltou a fazer um apelo de união a todos os catarinenses a fim de que "se possa realmente formar um clima de entendimento, ordem e paz visando o desenvolvimento, anseio maior de todos nós". Revelou o Sr. Ivo Silveira que na sua administração,

em apenas pouco mais de dois anos, o Estado já investiu mais de NCr\$ 7 milhões somente em energia no Vale do Rio do Peixe. No setor rodoviário, além de anunciar o próximo início das obras de implantação da SC-14, a maior reivindicação dos 25 municípios da região, informou ainda que os trabalhos de construção da estrada Lebon-Régis - Fraiburgo já estão em fase final, tendo sido determinado o início da variante Lebon Régis-Caçador. Para o próximo ano serão iniciadas as obras de construção da estrada que ligará Campos Novos à Br-116, em Curitibaanos.

Após o pernoite em Joaçaba, o Governador Ivo Silveira seguiu para Curitibaanos na manhã de ontem, inaugurando o prédio do Fórum local e anunciando o próximo início das obras de construção da nova estrada entre Curitibaanos e Campos Novos. O Chefe do Executivo foi homenageado com um banquete pela municipalidade e dando por cumprido o seu programa de visitas aos municípios, retornou à tarde a Florianópolis.

Após o pernoite em Joaçaba, o Governador Ivo Silveira seguiu para Curitibaanos na manhã de ontem, inaugurando o prédio do Fórum local e anunciando o próximo início das obras de construção da nova estrada entre Curitibaanos e Campos Novos. O Chefe do Executivo foi homenageado com um banquete pela municipalidade e dando por cumprido o seu programa de visitas aos municípios, retornou à tarde a Florianópolis.

Assistência



O cego ao violão e o garoto marcando ritmo no pandeiro despertaram a atenção de petizes que não viam a cena a face, oculta de um problema social

CEE leva mais luz ao interior

A Comissão de Energia Elétrica, adquiriu com recursos fornecidos pelo PLAMEG materiais para a construção de diversas linhas de transmissão e redes de distribuição numa extensão de 46,55 km, destinadas a ampliação do sistema de eletrificação rural que vem sendo implantado no Estado pelo Governo Ivo Silveira.

As novas localidades a serem beneficiadas com energia elétrica, através de obras da CEE são Bom Jesus, São Cristóvão, Rio Acima, Ribeirão (Morro da Fumaça), Barra do Norte (município de São Ludgero), Ribeirão (Paulo Lopes), Esperança, Pasqualim, São Bento Baixo, Corda Bamba e Três Ribeirões, no município de Içara.

Vestibulandos protestam contra Inglês

Os vestibulandos de Medicina, aspirantes as vagas de 69, decidiram, após uma reunião deliberativa, encetar um movimento de protesto contra a inclusão do Inglês no vestibular de Medicina, alegando que reclamam um maior número de vagas.

Os estudantes mostravam-se revoltados com a inclusão do inglês no vestibular de Medicina, alegando que os Colégios da Cidade — tanto o Instituto Estadual de Educação como o Colégio Coração de Jesus — não possuem Inglês nos seus currículos, motivo pelo qual não estamos habilitados a prestar tal exame, vindo na inovação "uma fórmula de elitização do ensino brasileiro".

Nova empresa dará crédito imobiliário

O Conselho Monetário Nacional decidiu criar mais 11 vagas para a instalação de Sociedade de Créditos Imobiliários, estando uma delas situada em Santa Catarina que, juntamente com o Paraná, perfazem as duas autorizações para o Extremo-Sul do País. Através do comunicado GEMEC n° 11, foram decididas as localizações destas instituições e o capital mínimo necessário para a constituição de cada uma. A empresa catarinense deverá ter um capital de NCr\$ 700 mil, mesma quantia estipulada à empresa do Paraná. As propostas para obter a concessão deverão ser enviadas no prazo improrrogável de 45 dias à Gerência de Mercado de Capitais — Praça Pio X, n° 7, 9º andar, Rio de Janeiro, GB.

Banco Mundial poderá financiar projeto de reforma agrária no País

A possibilidade de o Banco Mundial vir a financiar projetos integrados para a reforma agrária no Brasil, foi levantada durante reunião, entre uma missão daquele órgão e da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas — FAO — com representantes do Ministério da Agricultura, Interior, Planejamento, Fazenda e Relações Exteriores.

Durante as conversações ficou decidido que, realmente, será dada maior ênfase a projetos que visem o desenvolvimento do Nordeste brasileiro, para uma melhor aproveitamento da necessidade de aplicação dos planos do Governo para a região, os membros da missão deverão permanecer durante 20 dias, viés de contato com técnicos da Organização de Agricultura e Alimentação das Nações Unidas.

mento do Nordeste — Sudeste.

CONHECIMENTO

A missão do Banco Mundial e da FAO que chegou no último domingo ao Brasil é uma continuação dos contatos iniciados quando da visita do presidente do BIRD, Sr. Robert McNamara, no último mês ao Brasil. Os seus objetivos principais são o avaliação de projetos brasileiros de irrigação pecuária de corte e planejamento ao nível de fazenda.

Ontem, primeiro dia das reuniões que manterão com técnicos brasileiros especializados nos vários assuntos, os representantes da missão travaram conhecimento com os planos que o Governo Federal já tem elaborados em cada

um daqueles setores tendo sido aventada a hipótese de vir o Banco Mundial a financiar projetos que tivessem por objetivo a dinamização e a implantação efetiva da reforma agrária no Brasil. Para tal, ficou marcada uma reunião a ser realizada amanhã no IBRA, quando da presença do interventor naquela repartição, General Luis Carlos Tourino, serão observadas e debatidas as possibilidades.

A missão que é chefiada pelo Sr. G. P. Bricambaut conta com a participação de um especialista em irrigação, Sr. K. E. Snelson; de um especialista em pecuária, Sr. P.

Brunnby; com um economista agrícola, Sr. D. P. Watt; e com um analista financeiro, Sr. M. Ballesteros.

Paulo VI adverte católicos sobre a realidade da Igreja

O Papa Paulo VI advertiu enérgicamente aos católicos no sentido de que não devem seguir "uma Igreja imaginária que cada um possa conceber, mas sim a Igreja Católica tal como ela é."

O discurso de Paulo VI reflete sua preocupação com certas "tendências modernas" de algumas ordens religiosas e com a crise de obediência surgida na Igreja depois da encíclica papal sobre o controle da natalidade.

O Papa salientou que os católicos devem ser leais à Igreja "como Cristo a quis e estabeleceu com

os seus objetivos, suas leis, seus meios de salvação e suas estruturas indispensáveis."

"Não vos estamos pedindo total e generosa felicidade à Igreja", disse Paulo VI durante uma audiência concedida a 400 frades e monges, acrescentando que "algumas formas da vida religiosa são realmente o fruto de um sistema histórico ou geográfico que hoje se tornou antiquado." Por sua vez, o Papa declarou que não se opõe às reformas: "Fazer as reformas necessárias não somente não é inconveniente, como frequentemente

é vantajoso."

Por outro lado, Paulo VI pediu aos frades e monges que se enjam às tendências modernas e concedem aos objetivos humanos prioridade sobre "a comunhão com Deus e os ritos sacramentais e litúrgicos. Os objetivos humanos são valiosos, mas devem ser sempre subordinados a objetivos humanos primários e apropriados."

Da audiência participaram representantes dos beneditinos, da congregação do Espírito Santo e imunitaristas, que se encontram em Roma para assistir a seus respectivos capítulos gerais.

D. Vicente condena o atual regime da propriedade

Em resposta ao Deputado federal Carlos Quintela, da Arena fluminense, o Arcebispo D. Vicente Scherer disse que "engana-se quem espera encontrar no Evangelho e no ensino da Igreja a justificativa do atual regime de propriedade."

O Arcebispo de Porto Alegre fôra acusado pelo parlamentar fluminense de estar fazendo pregação esquerdista no meio rural gaúcho, lançando empregados contra empregadores. O prelado disse que assim como rejeita o comunismo,

que transfere toda propriedade ao Estado, não aceita um sistema que coloca quase todos os bens nas mãos de felizes minorias.

Acentuou o Arcebispo de Porto Alegre que não ficou magoado com as críticas do parlamentar pela mesma razão por que não se irrita quando o chamam de conservador.

— Condono o verbalismo vago e inócuo de pretensos reformadores, que se limitam a acirrar os ânimos dos marginalizados, sem

apontar medidas concretas para criar uma ordem social e econômica mais justa — disse D. Vicente Scherer.

Depois de se congratular com o deputado pelo fato de defender o direito da propriedade — "com o qual também o faço" — afirmou que o empenho será feito no sentido de mudança das atuais estruturas, que visa a assegurar o mesmo direito a uma minoria que a de sempre e que nunca terá, "caso contrário, as coisas continuem como vão andando."

Parlamentares vêm mau gosto nas críticas feitas por Passarinho

O presidente do Congresso Nacional, Sr. Pedro Aleixo, disse que não concorda com a frase do Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, segundo a qual o Congresso "é um clube fechado."

Antes, porém, advertiu que preferia não comentar a frase, até porque desconhecia o contexto em que ela foi pronunciada e também tendo em vista que, embora provocado pela imprensa, um pronunciamento seu a respeito poderia ser tomado como produto de sua própria iniciativa, o que em absoluto corresponderia à realidade.

Segundo o Sr. Pedro Aleixo, em determinados momentos, certos assuntos são impróprios como objeto de declarações à imprensa, por parte de quem, como ele, ocu-

pa a chefia de um dos poderes da República. Lembrou que, na presidência do Congresso, poderia a qualquer instante ser convocado a pronunciar-se oficialmente sobre temas daquele tipo, como, por exemplo, em resposta a uma questão de ordem formulada por qualquer dos congressistas. E não seria próprio fazê-lo por antecipação.

— Não penso que o Congresso Nacional seja um clube fechado — afirmou o Sr. Pedro Aleixo, diante da insistência do repórter. — Tanto não penso quanto não o disse, não o digo e não o diria.

MAU GOSTO
Muitos parlamentares não alcançaram o sentido e os objetivos das declarações do ministro Jarbas

Passarinho chamando o Congresso de "clube fechado mais gostoso deste país", encarando-se com piada, mas piada de mau gosto.

Na Oposição não falta quem atribua ao Ministro a intenção de contribuir para uma campanha de desmoralização do Poder Legislativo, mas na bancada do Parlamento alguns, como o Sr. Ulysses de Carvalho, dizem que "tudo passa de uma tirada espiritual."

O parlamentar mineiro, que até bem pouco um dos vice-líderes do Governo na Câmara, considerou o Sr. Jarbas Passarinho "o mais lúcido e o melhor homem do Governo porque, num setor cheio de problemas como o sindical, a ação tem assegurado tranquilidade de ao país."